

O tempo do refrigerio

chegou

MINUTOS COM DEUS 2025 





## PREFÁCIO

---

O desejo de ver nosso povo preparado para receber a chuva serôdia, deu origem à preparação desta importante revista que tem como conteúdo seletas mensagens sobre o Espírito Santo, pois estamos profeticamente falando do tempo de preparação para recebê-lo, e assim proclamar a verdade presente com destemor e amor para glória de Deus conforme lemos a respeito da igreja primitiva.

Já em fase de seu cumprimento real, desperte-se e prepara-se para reviver o verdadeiro pentecostes conforme é descrito pelo apóstolo Lucas no livro de Atos: “Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava. Atos 2. 1 a 4”

### **Dep. de intercessão União Norte**

Jony Santos

Vice: Alexandra Carmim

# PASSO A PASSO DO MINUTO COM DEUS



## OBJETIVO

As reuniões de oração e demais cultos religiosos, devem ser planejados e dirigidos de maneira que, não somente sejam proveitosos, mas tão agradáveis que exerçam positiva atração. O orar juntos, ligará os corações a Deus em laços perduráveis; o confessar a Cristo abertamente e com coragem, mostrando em nosso caráter Sua mansidão, humildade e amor, fará com que outros fiquem encantados com a beleza da santidade.

Em todas essas ocasiões Cristo deve ser apresentado como o primeiro “entre dez mil”, Aquele que é “totalmente desejável”. Cant. 5:10 e 16. II TSM pág. 440

Em obediência à ordem de Cristo, esperaram em Jerusalém o cumprimento da promessa do Pai - o derramamento do Espírito. Não esperaram ociosos. Diz o registro que “estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus”. Luc. 24:53. Reuniram-se também para, em nome de Jesus, apresentar seus pedidos ao Pai. Sabiam que tinham um representante no Céu, um advogado junto ao trono de Deus. Em solene reverência, ajoelharam-se em oração, repetindo a promessa: “Tudo quanto pedirdes a Meu Pai, em Meu nome, Ele vo-lo há de dar. Até agora nada pedistes em Meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra.” João 16:23 e 24. Mais e mais alto eles estenderam a mão da fé, com o poderoso argumento: “É Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.” Rom. 8:34 AA pág. 36



## Minutos com Deus são para edificação da Igreja e intercessão para as famílias.

O departamental de oração da Igreja local convocará os irmãos a participarem dos cultos de oração às 8:hs da manhã de todos os sábados fazendo o convite já nos cultos de quarta-feira.



## Minutos com Deus na escola sabatina

Esse momento ocorrerá dentro do período da escola sabatina. O departamento de oração providenciará material impresso para os membros e interessados fazerem seus pedidos de orações que deverão ser entregues na porta da Igreja no início da reunião da Escola Sabatina. Depois esses pedidos serão recolhidos e levados à frente no momento de oração na escola sabatina para que se faça a oração de intercessão.

O departamental de oração providenciará uma caixa (de pedido de oração) para serem colocados os pedidos até dezembro, ocasião em que se farar a última intercessão e também a queima dos mesmos. Esse procedimento deverá se repetir a cada ano.

**Quantas vezes você já ouviu ou mesmo disse: “agora só nos resta orar?” Orar parece ser nosso último recurso. Uma coisa que só fazemos quando todos os recursos humanos falham. Mas a oração é a nossa maior arma! Nossas orações têm muito poder.**



## Veja o que a Bíblia diz sobre o poder da oração:

O que vocês pedirem em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se vocês pedirem qualquer coisa em meu nome, eu o farei.” João 14.13,14



## GRATIDÃO

---

Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor, **Hebreus 12:28**

Quem me oferece sua gratidão como sacrifício honra-me, e eu mostrarei a salvação de Deus ao que anda nos meus caminhos”. **Salmos 50:23**

Deus viu que um repouso era essencial para o homem, mesmo no Paraíso. Necessitava de um sábado para, de maneira mais vívida, o fazer lembrar de Deus, e para despertar-lhe gratidão, visto que tudo quanto desfrutava e possuía viera das benignas mãos do Criador. PP pág.48

Pelas boas novas do evangelho, por suas promessas e certezas, devemos exprimir nossa gratidão, procurando fazer bem aos outros. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 298

Cultivemos, então, em cada igreja, o espírito de gratidão a Deus. Eduquemos os lábios para louvarem a Deus no círculo da família. ... Declarem nossas dádivas e ofertas a nossa gratidão pelos favores recebidos cada dia. Em tudo devemos mostrar a alegria do Senhor e tornar conhecida a mensagem da divina graça salvadora. MM 74 pág.323



## SUGESTÃO DE HINOS PARA CULTO

(HINOS SELECIONADOS DO NOVO HINÁRIO)

---

12. Ele é Jeová

19. Glória ao Salvador

21. Jesus é Melhor

35. Precioso é Jesus para mim

78. Perdão, Senhor

116. Não desistir

129. O, Santo Espírito desceu

130. Suave Espírito

131. O, vem, Espírito de amor

165. Achei um grande amigo

173. Infinita graça

185. Preciosa Graça

199. Eu venho como estou

213. A fé contemplada

233. Paz no vale

238. Sempre alegre

295. Careço de Jesus

296. Conduze-me, bom mestre

312. Não eu, mas Cristo

317. Que tempo já faz

328. Graças Senhor

350. Fé é a vitória

376. Vem me habilitar

405. Súplica a Deus

492. União

503. Além do céu azul

505. Buscai primeiro o reino de Deus

---

# ROTEIRO DO CULTO

## AS 8: HS INÍCIO NO NOME DE JESUS:

■ Oração silenciosa

■ Hino: \_\_\_\_\_

■ Texto para oração: \_\_\_\_\_

■ Momento de gratidão:

■ Hora da intercessão

1º Intercessão: Pedindo libertação para famílias (Vida conjugal e filhos)

■ 2º intercessão: Libertação do egoísmo

■ 3º Intercessão: Libertação das enfermidades físicas e mentais

■ 4º Intercessão: Orando em prol dos interessados e pelos pródigos

(Obs. Esses momentos de intercessões podem ser divididas entre os participantes cada um faz uma intercessão)

■ Minutos da Palavra (Esse momento é da mensagem da revista)

■ Última intercessão.

5º Intercessão: Oração pelo Reavivamento e reforma na Igreja

■ As 8:40hs Finalização em nome de Jesus

# ÍNDICE

## Minutos com Deus | O TEMPO DO REFRIGÉRIO CHEGOU

**Janeiro** Autor?

### RECEBEREIS PODER

04/01 - O DOM DO ESPÍRITO .....	10
11/01 - PODER PARA TESTEMUNHAR .....	11
18/01 - O BATISMO DIÁRIO DO ESPÍRITO SANTO .....	12
25/01 - O ESPÍRITO ENVIADO DO CÉU .....	13

**Fevereiro** Autor?

### REFRIGÉRIO

01/02 - A MARAVILHOSA PROMESSA .....	14
08/02 - O CONSOLADOR CELESTIAL .....	15
15/02 - O ESPÍRITO ME AJUDA .....	16
22/02 - A PLENITUDE DO PODER .....	17

**Março** Autor?

### INSTRUMENTO DE DEUS

01/03 - DOTADOS PELO ESPÍRITO .....	18
08/03 - SER INSTRUMENTOS DE DEUS .....	19
15/03 - BELEZA NA DIVERSIDADE .....	20
22/03 - O ESPÍRITO DÁ AS PALAVRAS .....	21
29/03 - TOCADOS PELO FOGO SAGRADO .....	22

**Abril** Autor?

### TRABALHO E PODER

05/04 - REPLETOS DO ESPÍRITO .....	23
12/04 - MISSÃO GLOBAL; O ESPÍRITO SANTO ABRE PORTAS .....	24
19/04 - TODOS OS MEMBROS CONVIDADOS A SER MISSIONÁRIOS .....	25
26/04 - EM COOPERAÇÃO COM OS TRÊS PODERES MAIS ALTOS .....	26

---

**Maio** Autor? \_\_\_\_\_

## **PREPARAÇÃO**

03/05 - NO PODER DO ESPÍRITO SANTO .....	27
10/05 - A VALIOSA PROMESSA .....	28
17/05 - CONDIÇÕES PARA RECEBÊ-LO .....	29
24/05 - A ÚLTIMA CHUVA .....	30
31/05 - AS CHUVAS DO ESPÍRITO SANTO .....	31

**Junho** Autor? \_\_\_\_\_

## **FELICIDADE X TRISTEZA**

07/06 - A CHUVA DA COLHEITA FINAL .....	32
14/06 - O ESPÍRITO SANTO TEM OPERADO DESDE O PRINCÍPIO .....	33
21/06 - O PECADO CONTRA O ESPÍRITO SANTO .....	34
28/06 - O PECADO QUE É PARA A MORTE .....	35

**Julho** Autor? \_\_\_\_\_

## **RESISTÊNCIA AO PODER**

05/07 - SOB A DIREÇÃO DO ESPÍRITO SANTO .....	36
12/07 - CONTRA A INFLUÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO .....	37
19/07 - SAUL PECARA CONTRA O ESPÍRITO DA GRAÇA .....	38
26/07 - RESISTÊNCIA AO ESPÍRITO DE DEUS .....	39

**Agosto** Autor? \_\_\_\_\_

## **AVIVAMENTO VERDADEIRO**

02/08 - O REPRESENTANTE DE CRISTO .....	40
09/08 - O ESPÍRITO ENVIADO DO PAI .....	41
16/08 - AVIVAMENTO NO PENTECOSTE .....	42
23/08 - ILIMITADAS PROVISÕES DE ESPÍRITO MISSIONÁRIO .....	43
30/08 - A PROMESSA DO PODER DIVINO .....	44

---

---

**Setembro** Autor?

### **VIDAS TRANSFORMADAS**

06/09 - UM NOVO PENTECOSTE .....	45
13/09 - CONCESSÃO ESPECIAL DE GRAÇA ESPIRITUAL .....	46
20/09 - O PODER CONVERTEDOR DO ESPÍRITO SANTO .....	47
27/09 - VIDA GERADA PELO ESPÍRITO SANTO .....	48

**Outubro** Autor?

### **CORAÇÕES QUEBRANTADOS**

04/10 - A OBEDIÊNCIA É UM PRIVILÉGIO .....	49
11/10 - UMA INFLUÊNCIA SALVADORA .....	50
18/10 - ABRANDADOS PELO ESPÍRITO DE CRISTO .....	51
25/10 - PODEROSA INFLUÊNCIA .....	52

**Novembro** Autor?

### **PODER PARA VENCER**

01/11 - NECESSIDADE DE ORAÇÃO CONSTANTE .....	53
08/11 - VENCEDORES POR CRISTO .....	53
15/11 - O SERMÃO DO MONTE .....	54
22/11 - INSTRUÇÃO PERFEITA .....	55
29/11 - OS TRÊS GRANDES PODERES DO CÉU .....	56

**Dezembro** Autor?

### **O ESPÍRITO SANTO**

06/12 - OS REPRESENTANTES DA AUTORIDADE CELESTIAL .....	57
13/12 - A TERCEIRA PESSOA DA DIVINDADE .....	58
20/12 - O ESPÍRITO TESTIFICADOR .....	59
27/12 - COOPERANDO COM O ESPÍRITO SANTO .....	60

---

## O DOM DO ESPÍRITO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Ajudador, para que fique convosco para sempre. A saber, o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber; porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós. João 14: 16,17

Quando Cristo fez a Seus discípulos a promessa do Espírito, estava Ele Se aproximando do fim de Seu ministério terrestre. Estava à sombra da cruz, com plena consciência do peso da culpa que havia de repousar sobre Ele como o portador do pecado. Antes de Se oferecer como a vítima sacrificial, instruiu Seus discípulos com respeito a um dom muito essencial e completo que ia conceder a Seus seguidores - o dom que haveria de pôr-lhes ao alcance os ilimitados recursos de Sua graça. “Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece: mas vós O conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.” João 14:16 e 17. O Salvador estava apontando para o futuro, ao tempo em que o Espírito Santo deveria vir para fazer uma poderosa obra como Seu representante. O mal que se vinha acumulando por séculos, devia ser resistido pelo divino poder do Espírito Santo. - Atos dos Apóstolos, Pág. 47.

Quando seguimos planos delineados pelo Senhor, somos “coobreiros de Deus”. Seja qual for nossa posição - presidente de Associação, pastor, professor, aluno ou membro leigo - somos considerados responsáveis pelo Senhor quanto a aproveitar ao máximo nossas oportunidades para iluminar os que estão em necessidade da verdade presente. E um dos principais instrumentos indicados por Ele, para nosso uso, é a página impressa. Em nossas escolas e hospitais, em nossas igrejas locais, e particularmente em nossas anuais reuniões campais, precisamos aprender a empregar sabiamente esse precioso instrumento. Com paciente diligência, escolhidos obreiros devem instruir nosso povo quanto à maneira de aproximar-nos dos incrédulos, de modo bondoso e cativante, e colocar-lhes nas mãos a literatura em que é apresentada, com clareza e poder, a verdade para este tempo.

Só com o auxílio daquele Espírito que, no princípio “Se movia sobre a face das águas” (Gên. 1:2); daquela Palavra pela qual “todas as coisas foram feitas” (João 1:3); daquela “Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo” (João 1:9), pode ser devidamente interpretado o testemunho da ciência. Só por essa guia as mais profundas verdades da mesma ciência podem ser discernidas. Só sob a direção do Onisciente havemos de ser habilitados, no estudo de Suas obras, a pensar em harmonia com os Seus pensamentos. Conselhos aos Pais Professores e Estudantes, Pág.530.

## PODER PARA TESTEMUNHAR

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra. Atos 1: 8.

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia do Pentecoste? As boas novas de um Salvador ressuscitado foram levadas até às mais longínquas partes do mundo habitado. À medida que os discípulos proclamavam a mensagem da graça redentora, os corações se entregavam ao poder da mensagem. A igreja viu conversos vindo para ela de todas as direções. Extraviados converteram-se de novo. Pecadores uniram-se aos crentes em busca da Pérola de grande preço. Alguns que haviam sido os mais ferrenhos inimigos do evangelho tornaram-se seus campeões. Cumpriu-se a profecia: “O que dentre eles tropeçar... será como Davi, e a casa de Davi... como o anjo do Senhor.” Zac. 12:8. Cada cristão via em seu irmão uma revelação do amor e benevolência divinos. Só um interesse prevalecia; um elemento de emulação absorveu todos os outros. A ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo, bem como trabalhar pelo desenvolvimento de Seu reino.

“E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.” Atos 4:33. Pelas suas atividades agregaram-se à igreja homens escolhidos que, recebendo a palavra da verdade, consagraram a vida à obra de levar aos outros a esperança que lhes enchia o coração de paz e satisfação. Não podiam ser reprimidos nem intimidados por ameaças. O Senhor falava por seu intermédio e, à medida que iam de lugar a lugar, o evangelho era pregado aos pobres e manifestavam-se milagres da divina graça. - Atos dos Apóstolos, Pág. 48.

Quando se reuniam, depois da ascensão, estavam ansiosos por apresentar as suas petições ao Pai, em nome de Jesus. Com solene reverência se prostravam em oração, repetindo a promessa: “Tudo quanto pedirdes a Meu Pai, em Meu nome, Ele vo-lo há de dar. Até agora, nada pedistes em Meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra.” João 16:23 e 24. Caminho a Cristo, Pág. 75

## O BATISMO DIÁRIO DO ESPÍRITO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao Senhor, que faz os relâmpagos; e ele lhes dará chuvas copiosas, e a cada um erva no campo. Zacarias 10:1.

O tempo decorrido não operou nenhuma mudança na promessa dada por Cristo ao partir, promessa esta de enviar o Espírito Santo como Seu representante. Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não fluem para a Terra em favor dos homens. Se o cumprimento da promessa não é visto como poderia ser, é porque a promessa não é apreciada como devia ser. Se todos estivessem dispostos, todos seriam cheios do Espírito. Onde quer que a necessidade do Espírito Santo seja um assunto de que pouco se pense, ali se verá sequeidão espiritual, escuridão espiritual e espirituais declínio e morte. Quando quer que assuntos de menor importância ocupem a atenção, o divino poder, preciso para o crescimento e prosperidade da igreja, e que haveria de trazer após si todas as demais bênçãos, está faltando, ainda que oferecido em infinita plenitude.

Deus é a fonte de vida, luz e felicidade para todo o Universo. Como raios de luz de Sol, como correntes de água irrompendo de fonte viva, assim dEle dimanam bênçãos para todas as Suas criaturas. E onde quer que a vida de Deus se encontre no coração dos homens, derramar-se-á em amor e bênçãos aos outros.

A alegria de nosso Salvador estava no reerguimento e redenção dos homens caídos. Para isso fazer, não teve por preciosa a própria vida, mas suportou a cruz, desprezando a afronta. Assim também os anjos estão sempre empenhados em trabalhar pela felicidade dos outros. Esta é sua alegria. Aquilo que corações egoístas considerariam como serviço humilhante - ajudar aos desgraçados que em todos os sentidos lhes são inferiores no caráter e na posição - é a obra dos anjos imaculados. O espírito do abnegado amor de Cristo é o espírito que domina no Céu, e é a própria essência de suas delícias. É este o espírito que os seguidores de Cristo hão de possuir e a obra que hão de fazer.

Quando o amor de Cristo é abrigado no coração, ele, como o suave perfume, não pode ocultar-se. Sua santa influência será sentida por todos aqueles com quem entramos em contato. O espírito de Cristo no coração é qual fonte no deserto, que ali corre para refrigerar a todos, despertando nas almas moribundas o anseio de sorver da água da vida.

O amor que tivermos a Jesus se manifestará no desejo de trabalhar como Ele trabalhou, para bênção e reerguimento da humanidade. Levará o amor, ternura e simpatia para com todas as criaturas de nosso Pai Celeste. Caminho a Cristo, Pág. 78.

## O ESPÍRITO ENVIADO DO CÉU

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Mas o Consolador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito. João 14:26.

Não é prova conclusiva de que um homem é cristão o manifestar ele êxtases espirituais sob circunstâncias extraordinárias. Santidade não é arrebatamento: é inteira entrega da vontade a Deus; é viver por toda a palavra que sai da boca de Deus; é fazer a vontade de nosso Pai celestial; é confiar em Deus na provação, tanto nas trevas como na luz; é andar pela fé e não pela vista; é apoiar-se em Deus com indiscutível confiança, descansando em Seu amor.

O Espírito Santo habita no consagrado obreiro de Deus, onde quer que ele possa estar. As palavras dirigidas aos discípulos são-no também a nós. O Consolador é tanto nosso quanto deles. O Espírito concede a força que sustenta a alma que se esforça e luta em todas as emergências, em meio ao ódio do mundo e ao reconhecimento de seus próprios fracassos e erros. Em tristezas e aflições, quando as perspectivas se afiguram negras e o futuro aterrador, e nos sentimos desamparados e sós - é tempo de o Espírito Santo, em resposta à oração da fé, conceder conforto ao coração. Não é prova conclusiva de que um homem é cristão o manifestar ele êxtases espirituais sob circunstâncias extraordinárias. Santidade não é arrebatamento: é inteira entrega da vontade a Deus; é viver por toda a palavra que sai da boca de Deus; é fazer a vontade de nosso Pai celestial; é confiar em Deus na provação, tanto nas trevas como na luz; é andar pela fé e não pela vista; é apoiar-se em Deus com indiscutível confiança, descansando em Seu amor.

Não é essencial que sejamos capazes de definir exatamente o que seja o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito é o Consolador, o “Espírito de verdade, que procede do Pai”. João 15:26. Declara-se positivamente, a respeito do Espírito Santo, que, em Sua obra de guiar os homens em toda a verdade “não falará de Si mesmo”. João 16:13. – Atos dos apóstolos, Pág. 51

## A MARAVILHOSA PROMESSA

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões. Joel 2:28.

Deus pode atuar tão poderosamente quando os homens se entregam ao controle de Seu Espírito.

A promessa do Espírito Santo não é limitada a algum século ou raça. Cristo declarou que a divina influência do Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecoste até ao presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como um Salvador pessoal, o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha. Quanto mais intimamente os crentes andam com Deus, tanto mais clara e poderosamente testificam do amor do Redentor e da Sua graça salvadora. Os homens e mulheres que através dos longos séculos de perseguição e prova desfrutaram, em larga escala, a presença do Espírito em sua vida, permaneceram como sinais e maravilhas no mundo. Revelaram, diante dos anjos e dos homens, o transformador poder do amor que redime.

Os que no Pentecoste foram dotados com poder do alto, não ficaram por isto livres de tentações e provas. Enquanto testemunhavam da verdade e da justiça, eram repetidamente assediados pelo inimigo de toda a verdade, o qual procurava roubá-los de sua experiência cristã. Eram compelidos a lutar com todas as faculdades dadas por Deus, a fim de alcançarem a estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Diariamente oravam por novos suprimentos de graça, para que pudessem subir mais e mais na escala da perfeição. Sob a operação do Espírito Santo, mesmo os mais fracos, pelo exercitar fé em Deus, aprendia a melhorar as faculdades conseguidas, e a se tornarem santificados, refinados e enobrecidos. Tendo se submetido em humildade à modeladora influência do Espírito Santo, recebiam a plenitude da Divindade e eram modelados à semelhança do divino.

– Atos dos Apóstolos, Págs. 49, 50

Precisamos perceber que o Espírito Santo, que é uma pessoa tanto quanto o próprio Deus, está caminhando por esses terrenos. Manuscrito, 66, 1899.

## O CONSOLADOR CELESTIAL

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Quando, vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. João 16:13.

Como poderemos subsistir no dia da prova se não compreendemos as palavras de Cristo? Ele disse: “Isto vos tenho dito, estando ainda convosco; mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” João 14:25 e 26. É o Espírito Santo que nos fará lembrar das palavras de Cristo. O assunto sobre o qual Cristo resolveu demorar-Se na Sua última palestra a Seus discípulos foi o da função do Espírito Santo. Ele desvendou-lhes uma vasta porção da verdade. Deviam receber Suas palavras pela fé, e o Consolador, o Espírito Santo, faria com que se lembrassem de tudo.

A consolação que Cristo deu nessa promessa consistia no fato de que a influência divina estaria com os Seus seguidores até ao fim. Mas essa promessa não é aceita e acatada pelas pessoas hoje em dia, não sendo, portanto, acalentada por elas, e o seu cumprimento não é visto na experiência da igreja. A promessa do dom do Espírito de Deus é deixada de lado, como uma questão pouco considerada pela igreja. Ela não é inculcada na mente das pessoas, e o resultado é o que é de esperar - aridez, trevas, decadência e morte espirituais. Assuntos de menor importância ocupam a atenção, e o poder divino que é necessário ao desenvolvimento e prosperidade da igreja e que, se fosse possuído, traria após si todas as outras bênçãos, esse falta, embora nos seja oferecido em infinita plenitude. Enquanto a igreja se contentar com pequenas coisas, estará inapta a receber as grandes coisas de Deus. Mas, por que não temos fome e sede do dom do Espírito Santo, já que é o meio pelo qual o coração poderá manter-se puro? O desígnio do Senhor é que o poder divino coopere com o esforço humano.

É essencial que o cristão compreenda o significado da promessa do Espírito Santo pouco antes da segunda vinda de nosso Senhor Jesus. Falai sobre ela, orai por ela, pregai a seu respeito; pois o Senhor está mais disposto a conceder o Espírito Santo do que os pais a dar boas dádivas a seus filhos. Review and Herald, 15 de novembro de 1892.

## O ESPÍRITO NOS AJUDA

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. Romanos. 8:26.

O Espírito Santo origina toda oração genuína. Tenho aprendido a estar ciente de que em todas as minhas intercessões o Espírito intercede por mim e por todos os santos; mas as Suas intercessões estão de acordo com a vontade de Deus, nunca em oposição a ela. “O Espírito... nos assiste em nossa fraqueza” (Rom. 8:26); e o Espírito, sendo Deus, conhece a mente de Deus; por isso, em todas as nossas orações pelos doentes, ou por outras necessidades, deve-se acatar a vontade de Deus. “Por que qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.” I Cor. 2:11.

Se somos ensinados por Deus, oraremos de acordo com Sua vontade revelada, e em submissão a Sua vontade que não conhecemos. Devemos fazer nossas súplicas de acordo com a vontade de Deus, confiando na preciosa Palavra e crendo que Cristo não somente deu a Si mesmo por Seus discípulos, mas também a eles. O relato declara: “Soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.” João 20:22.

Jesus está esperando para soprar sobre todos os Seus discípulos, dando-lhes a inspiração de Seu Espírito santificador e transfundindo a vital influência de Si mesmo a Seu povo. Quer que eles compreendam que doravante não podem servir a dois senhores. Sua vida não pode ser dividida. Cristo tem de viver em Seus instrumentos humanos, e operar mediante suas faculdades e agir por meio de suas aptidões. A vontade deles precisa ser submetida a Sua vontade, e devem cooperar com Seu Espírito, para que não sejam mais eles que vivem, mas Cristo vivendo neles. Jesus procura inculcar-lhes o pensamento de que, ao dar Seu Santo Espírito, está-lhes concedendo a glória que o Pai Lhe deu, para que Ele e Seu povo sejam um em Deus. Devemos submeter nossa vida e vontade à vontade de Deus, sabendo que ela é santa, justa e boa. Signs of the Times, 3 de outubro de 1892.

## A PLENITUDE DO PODER

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis. Atos 2:33.

O Espírito veio sobre os discípulos, que expectantes oravam, com uma plenitude que alcançou cada coração. O Ser infinito revelou-Se em poder a Sua igreja. Era como se por séculos esta influência estivesse sendo reprimida, e agora o Céu se regozijasse em poder derramar sobre a igreja as riquezas da graça do Espírito. E sob a influência do Espírito, palavras de penitência e confissão misturavam-se com cânticos de louvor por pecados perdoados. Eram ouvidas palavras de gratidão e de profecia. Todo o Céu se inclinou na contemplação da sabedoria do incomparável e incompreensível amor. Absortos em admiração, os apóstolos exclamaram: “Nisto está a caridade!” I João 4:10. Eles se apossaram do dom que lhes era repartido. E que se seguiu? A espada do Espírito, de novo afiada com poder e banhada nos relâmpagos do Céu, abriu caminho através da incredulidade. Milhares se converteram num dia.

Disse Cristo a Seus discípulos: “Digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vos-Lo-ei.” “Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, Ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.” João 16:7 e 13.

A ascensão de Cristo ao Céu foi, para Seus seguidores, um sinal de que estavam para receber a bênção prometida. Por ela deviam esperar antes de iniciarem a obra que lhes fora ordenada. Ao transpor as portas celestiais, foi Jesus entronizado em meio à adoração dos anjos. Tão logo foi esta cerimônia concluída, o Espírito Santo desceu em ricas torrentes sobre os discípulos, e Cristo foi de fato glorificado com aquela glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade. O derramamento pentecostal foi uma comunicação do Céu de que a confirmação do Redentor havia sido feita. De conformidade com Sua promessa, Jesus enviara do Céu o Espírito Santo sobre Seus seguidores, em sinal de que Ele, como Sacerdote e Rei, recebera todo o poder no Céu e na Terra, tornando-Se o Ungido sobre Seu povo. Atos dos Apóstolos, Pág. 39.

## DOTADOS PELO ESPÍRITO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. ... Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. I Coríntios. 12:1, 4-6.

Os talentos que Cristo confia a Sua igreja representam especialmente os dons e bênçãos conferidos pelo Espírito Santo. “Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.” I Cor. 12:8-11. Parábolas de Jesus, pág. 327.

Em todas as disposições do Senhor, não existe nada mais belo do que Seu plano de dar aos homens e às mulheres uma diversidade de dons. A igreja é Seu jardim, adornado de uma variedade de árvores, plantas e flores. Ele não espera que o hissopo atinja as proporções do cedro, nem a oliveira a altura da majestosa palmeira. Muitos têm recebido apenas um limitado preparo religioso e intelectual, mas Deus tem uma obra para esta classe de pessoas, se elas trabalharem com humildade, confiando nEle. ...

Dons diferentes são concedidos a pessoas diferentes, para que os obreiros sintam sua necessidade uns dos outros. Deus outorga esses dons, e eles são utilizados no Seu serviço, não para glorificar o possuidor, nem para enaltecer o homem, mas para exaltar o Redentor do mundo. Devem ser usados para o bem de toda a humanidade, pelo fato de representarem a verdade, e não por comprovarem uma falsidade. ... Em toda palavra e ação, manifestar-se-ão bondade e amor; e ao ocupar cada obreiro fielmente o lugar que lhe é designado, a oração de Cristo em favor da unidade de Seus seguidores será atendida, e o mundo conhecerá que esses são Seus discípulos. Signs of the Times, 15 de março de 1910.

## SER INSTRUMENTOS DE DEUS

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um. I Coríntios. 3:5.

Os servos de Deus não possuem todos os mesmos dons, mas todos eles são Seus obreiros. Cada um deve aprender do grande Mestre, e então comunicar o que aprendeu. Nem todos fazem o mesmo trabalho, mas sob a santificadora influência do Espírito Santo, todos eles são instrumentos de Deus. Ele emprega uma diversidade de dons em Sua obra de conquistar almas do exército de Satanás.

“Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.” I Cor. 3:8. Deus, e não o homem, é o juiz do trabalho das pessoas, e Ele dará a cada um sua justa recompensa. A nenhum ser humano compete julgar entre os diversos servos de Deus. Somente o Senhor é o juiz e galardoador de toda boa obra.

“O que planta e o que rega são um”, empenhados na mesma obra - a salvação de almas. “Porquê de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.” I Cor. 3:9. Nesta passagem, a igreja é comparada a um campo cultivado, em que os lavradores devem trabalhar, cuidando das videiras da plantação do Senhor; e a um edifício, o qual deverá tornar-se um santo templo para o Senhor. Cristo é o Obreiro-Mestre. Todos devem trabalhar sob a Sua supervisão, permitindo-Lhe agir em favor de Seus obreiros, e por intermédio deles. Ele lhes dá tato e habilidade, e se aceitarem Suas instruções, coroa-lhes os esforços com sucesso.

Ninguém deve queixar-se de Deus, o qual designou um trabalho para cada pessoa. Quem murmura e se irrita, quem quer fazer sua própria vontade, quem deseja moldar seus companheiros de trabalho para que se ajustem a suas próprias ideias, necessita do toque divino antes que esteja em condições de trabalhar em qualquer setor. A menos que seja transformado, certamente prejudicará a obra.

Lembrai-vos de que somos cooperadores de Deus. Deus é o agente todo-poderoso e eficaz. Seus servos são instrumentos Seus. Review and Herald, 11 de dezembro de 1900.

## BELEZA NA DIVERSIDADE

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. ... Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. I Coríntios. 12:1, 4-6.

Os talentos que Cristo confia a Sua igreja representam especialmente os dons e bênçãos conferidos pelo Espírito Santo. “Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.” I Cor. 12:8-11. Parábolas de Jesus, pág. 327.

Em todas as disposições do Senhor, não existe nada mais belo do que Seu plano de dar aos homens e às mulheres uma diversidade de dons. A igreja é Seu jardim, adornado de uma variedade de árvores, plantas e flores. Ele não espera que o hissopo atinja as proporções do cedro, nem a oliveira a altura da majestosa palmeira. Muitos têm recebido apenas um limitado preparo religioso e intelectual, mas Deus tem uma obra para esta classe de pessoas, se elas trabalharem com humildade, confiando nEle. ...

Dons diferentes são concedidos a pessoas diferentes, para que os obreiros sintam sua necessidade uns dos outros. Deus outorga esses dons, e eles são utilizados no Seu serviço, não para glorificar o possuidor, nem para enaltecer o homem, mas para exaltar o Redentor do mundo. Devem ser usados para o bem de toda a humanidade, pelo fato de representarem a verdade, e não por comprovarem uma falsidade. ... Em toda palavra e ação, manifestar-se-ão bondade e amor; e ao ocupar cada obreiro fielmente o lugar que lhe é designado, a oração de Cristo em favor da unidade de Seus seguidores será atendida, e o mundo conhecerá que esses são Seus discípulos. Signs of the Times, 15 de março de 1910.

## O ESPÍRITO DÁ AS PALAVRAS CERTAS

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós. Mateus. 10:20.

De todos os dons que Deus tem dado aos homens, nenhum é mais precioso do que o dom da fala, se for santificado pelo Espírito Santo. É com a língua que convencemos e persuadimos; com ela oferecemos orações e louvor a Deus, e transmitimos valiosos pensamentos sobre o amor do Redentor. Os que são aptos a esclarecer outras mentes terão muitas vezes a oportunidade de ler da Bíblia ou de livros que ensinam a verdade, apresentando assim evidências para iluminar as pessoas. ...

Quando a voz do Senhor pergunta: “A quem enviarei, e quem há de ir por Nós?”, o divino Espírito põe no coração a resposta: “Eis-me aqui, envia-me a mim.” Isa. 6:8. Mas tende em mente que a brasa viva do altar precisa primeiro tocar vossos lábios. Então as palavras que falardes serão palavras sábias e santas.

O Senhor deseja que sejais ganhadores de almas; por isso, conquanto não deveis impor ao povo pontos doutrinários, “estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós”. I Ped. 3:15. Por que temor? - Temor de que vossas palavras cheirem a presunção, de que sejam faladas palavras imprudentes, de que vossas palavras e maneiras não sejam segundo a semelhança de Cristo. Ligai-vos firmemente a Cristo e apresentai a verdade como se acha nEle. Os corações não podem deixar de ser tocados pela história da expiação.

Quando aprenderdes a mansidão e humildade de Cristo, sabereis que dizer ao povo, porque o Espírito Santo vos dirá que palavras falar. Os que reconhecem a necessidade de conservar o coração sob o domínio do Espírito Santo, serão habilitados a semear semente que germine para a vida eterna. Esta é a obra do evangelista. Australasian Union Conference Record, 1º de julho de 1902.

## TOCADOS PELO FOGO SAGRADO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Texto para oração: Disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-Lhe as correias das sandálias; Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. Lucas. 3:16.

Na economia antiga era pecado oferecer sacrifício sobre o altar errado, ou permitir que se queimasse incenso com fogo estranho. Corremos o perigo de misturar o sagrado e o comum. O fogo sagrado de Deus deve ser usado em nossos esforços. O verdadeiro altar é Cristo; o verdadeiro fogo é o Espírito Santo. O Espírito Santo tem de inspirar, ensinar, dirigir e guiar os homens, e torná-los conselheiros seguros. Se nos afastarmos dos escolhidos de Deus, corremos o perigo de consultar deuses estranhos e de sacrificar sobre um altar estranho. ...

A mais poderosa pregação da Palavra não terá valor algum se o Espírito não ensinar e iluminar os que ouvem. A menos que o Espírito atue junto com o instrumento humano e por intermédio dele, almas não serão salvas, nem será transformado o caráter pela leitura das Escrituras. Os planos e intentos que são efetuados em conexão com a obra não devem ser de tal índole que atraia a atenção para o próprio eu. A Palavra é um poder, uma espada nas mãos do instrumento humano. Mas o Espírito Santo é a sua eficiência, o seu poder vital para impressionar a mente.

“E serão todos ensinados por Deus.” João 6:45. É Deus quem faz com que a luz resplandeça nos corações humanos. Irão os meus irmãos na obra ministerial lembrar-se de que é essencial que Deus seja reconhecido como a Fonte de nossa força, e o Espírito como o Consolador? A grande razão por que Deus pode fazer tão pouco por nós, é olvidarmos que a viva virtude vem através de nossa cooperação com o Espírito Santo. Manuscript Releases, vol. 2, págs. 45 e 46.

O Espírito mostra constantemente à alma vislumbres das coisas de Deus. Parece pairar nas imediações uma Presença divina, e então, se a mente se mostrar sensível, se for aberta a porta do coração, Jesus habitará com o instrumento humano. A energia do Espírito está atuando no coração e dirigindo a inclinação da vontade para Jesus, mediante viva fé e completa confiança no poder divino para efetuar tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. O Espírito toma as coisas de Deus tão firmemente como a alma decide e age de acordo com a luz revelada. Manuscript Releases, vol. 2, pág. 46.

## REPLETOS DO ESPÍRITO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Os discípulos, porém, transbordavam de alegria e do Espírito Santo. Atos 13:52.

A obra do Espírito Santo é imensamente grande. É dessa fonte que sobrevêm poder e eficiência ao obreiro de Deus; e o Espírito Santo é o Consolador, como a presença pessoal de Cristo à alma. Quem olha para Cristo com simples fé, semelhante à de uma criança, torna-se participante na natureza divina mediante a atuação do Espírito Santo. Quando dirigido pelo Espírito de Deus, o cristão pode saber que é aperfeiçoado nAquele que é a cabeça de todas as coisas. Assim como Cristo foi glorificado no dia de Pentecoste, Ele será outra vez glorificado no encerramento da obra do evangelho, quando preparará um povo para enfrentar a prova final, no derradeiro conflito da grande controvérsia.

Quando a Terra for iluminada com a glória de Deus, veremos uma obra semelhante à que foi efetuada quando os discípulos, repletos do Espírito Santo, proclamaram o poder do Salvador ressurreto. A luz do Céu penetrou na mente obscurecida daqueles que tinham sido enganados pelos inimigos de Cristo, e a falsa representação dEle foi rejeitada; pois pela eficiência do Espírito Santo, eles agora O viram ser exaltado a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados. Cristo foi glorificado pelo poder do Espírito Santo repousando sobre seres humanos.

A revelação de Cristo pelo Espírito Santo trouxe-lhes verdadeira intuição de Seu poder e majestade, e eles estenderam as mãos para Ele pela fé, dizendo: “Creio!” Assim foi no tempo da chuva temporã; mas a chuva serôdia será mais abundante. O Salvador dos homens será glorificado, e a Terra será iluminada com o brilhante fulgor dos raios de Sua justiça. Ele é a fonte de luz, e a luz procedente das portas entreabertas tem incidido sobre o povo de Deus, para que possam exaltá-Lo em Seu glorioso caráter, perante os que jazem em trevas. Home Missionary, 1º de novembro de 1893.

## MISSÃO GLOBAL: O ESPÍRITO SANTO ABRE PORTAS

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo,  
para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.  
Mateus. 24:14.

O mundo todo é um vasto campo missionário, e nós, que há longo tempo temos sido estabelecidos na verdade, deveríamos ser encorajados com o pensamento de que lugares outrora de difícil acesso são agora facilmente penetrados. Cada igreja em nosso país deveria buscar o avivamento do espírito missionário. Elas deveriam buscar constante crescimento no zelo e atividade. Todos devem orar para que seja banida a indiferença que tem feito com que tanto homens como recursos tenham sido retidos da obra, e para que Cristo habite na alma. Ele Se fez pobre por amor de nós, para que pela Sua pobreza nos tornássemos ricos.

A função do Espírito Santo é convencer do pecado, e sei que ser indiferente agora é um pecado para qualquer de nós. Ao olharmos em volta para os diversos campos penetrados, somos levados a perguntar: “Que coisas Deus tem feito?” Que mais Ele poderia ter realizado por Sua vinha, além do que tem efetuado? Deus tomou providências para prover Sua preciosa graça, para conceder poder divino para a realização de Sua obra. Nada está faltando da parte de Deus; a falta é da parte do instrumento humano, que recusa cooperar com os seres divinos. Segundo o plano ideado por Ele, nada pode ser feito pela salvação dos seres humanos sem a cooperação do homem. Pecadores favorecidos por luz e evidências, os quais sabem que mediante a graça que lhes pode ser suprida eles conseguirão cumprir as condições sob as quais é prometida a salvação, e que, no entanto, deixam de fazer a tentativa, só podem culpar a si mesmos por sua própria destruição. Achamos que dos tais pode-se dizer que Cristo morreu em vão por eles.

Mas quem deverá ser responsabilizado pela perda de almas que não conhecem a Deus e não tiveram a oportunidade de ouvir as razões de nossa fé? Que obrigação recai sobre a igreja no tocante a um mundo que perece sem o evangelho? A menos que haja mais decidida abnegação da parte dos que afirmam crer na verdade, a menos que haja mais decidida fidelidade em trazer todos os dízi-mos e ofertas à tesouraria, a menos que sejam elaborados planos mais amplos do que os que até agora foram postos em execução, não cumpriremos a comissão evangélica de ir por todo o mundo e pregar Cristo a todas as pessoas. Home Missionary, 1º de abril de 1895.

## TODOS OS MEMBROS CONVIDADOS A SER MISSIONÁRIOS

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. I Pedro. 2:9.

O Espírito Santo, representante de Cristo, arma ao mais fraco, de poder para avançar até à vitória. Deus organizou Seus instrumentos para atrair todos os homens a Ele. Envia para Seu serviço muitos que não foram dedicados pela imposição das mãos. Responde a objeções que surgiriam contra este método de trabalho, antes mesmo de aparecerem. Deus vê o fim desde o começo. Ele conhece e prevê toda necessidade, e toma providências para toda emergência. Se homens finitos, a quem Ele confia Sua obra, não obstruírem o caminho, Deus enviará trabalhadores para Sua vinha.

Ele diz para cada alma convertida: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.” Mar. 16:15. Não é necessário que o Senhor Se assente primeiro em assembléias legislativas terrestres e pergunte aos que pensam ter de traçar planos para Sua obra: “Permitireis que os homens a quem escolhi se unam a vós para trabalhar nalguma parte de Minha vinha moral?” Cristo estava apenas a alguns passos de Seu trono celestial quando deu Sua comissão aos discípulos, incluindo como missionários a todos os que cressem em Seu nome.

Jesus quer que todo pastor a quem confiou um sagrado depósito se lembre de Suas ordens, considere a amplitude de Sua obra e coloque a obrigação de pregar o evangelho ao mundo sobre o grande número de pessoas a quem compete fazê-lo. “Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e que em Seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém.” Luc. 24:46 e 47. O poder de Deus acompanharia os que proclamavam o evangelho. Se os que afirmam ter viva experiência nas coisas de Deus houvessem cumprido o dever que lhes foi designado da maneira ordenada por Deus, o mundo inteiro teria sido advertido e o Senhor Jesus teria vindo a nosso mundo com poder e grande glória. Home Missionary, 1º de agosto de 1896.

## EM COOPERAÇÃO COM OS TRÊS PODERES MAIS ALTOS

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um. 1 João 5:7.

O Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu, é o Espírito em toda a plenitude da Divindade, tornando manifesto o poder da graça divina a todos quantos recebem e creem em Cristo como um Salvador pessoal. Há três pessoas vivas pertencentes à Trindade celeste; em nome destes três grandes poderes - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - os que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo. Special Testimonies, Série B, Nº 7, págs. 62 e 63.

Os eternos dignitários celestes - Deus, Cristo e o Espírito Santo - munindo-os [aos discípulos] de energia sobre-humana, ... avançariam com eles para a obra e convenceriam o mundo do pecado. Manuscrito 145, 1901.

Precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto *uma pessoa* como o próprio Deus, está andando por esses terrenos. Manuscrito 66, 1899.

O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. “Por que qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.” I Cor. 2:11. Manuscrito 20, 1906.

O príncipe da potestade do mal só pode ser mantido em sujeição pelo poder de Deus na *terceira pessoa da divindade*, o Espírito Santo. Special Testimonies, Série A, nº 10, pág. 37.

Cumpra-nos cooperar com os três poderes mais altos no Céu - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - e esses poderes atuarão por nosso intermédio, fazendo-nos coobreiros de Deus. Special Testimonies, Série B, nº 7, pág. 51.

## NO PODER DO ESPÍRITO SANTO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

E respondeu e me falou, dizendo: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos. Zacarias 4:6.

Pouco tempo após a descida do Espírito Santo, e imediatamente depois de um período de fervorosa oração, Pedro e João, subindo ao templo para adorar, viram à porta Formosa, um coxo, de quarenta anos de idade, cuja vida, desde o seu nascimento, tinha sido de dor e enfermidade. Este infeliz havia durante muito tempo desejado ver a Jesus, para ser curado; mas encontrava-se quase ao desamparo, e estava muito afastado do cenário dos labores do grande Médico. Seus rogos finalmente induziram alguns amigos a levá-lo à porta do templo, mas chegando ali, soube que Aquele em quem suas esperanças se centralizavam havia sido morto cruelmente.

Seu desapontamento provocou a simpatia dos que sabiam por quanto tempo avidamente esperara ser curado por Jesus, e diariamente o levavam ao templo, a fim de que os que passavam fossem pela piedade induzidos a dar-lhe uma ninharia para lhe aliviar as necessidades. Ao passarem Pedro e João, pediu-lhes uma esmola. Os discípulos olharam-no com compaixão, e Pedro disse: “Olha para nós. E olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa. E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro.” Atos 3:4-6. Ao declarar Pedro desta maneira a sua pobreza, o rosto do coxo descaiu; mas tornou-se radiante com esperança ao continuar o apóstolo: “Mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo o Nazareno, levanta-te e anda.” Atos 3:6.

“E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram. E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.” Atos 3:7 e 8.

Os apóstolos falaram claramente do grande pecado dos judeus, em terem rejeitado e matado o Príncipe da vida; mas foram cuidadosos em não levar seus ouvintes ao desespero. “Vós negastes o Santo e o Justo”, disse Pedro, “e matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas.” “E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes, mas Deus assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os Seus profetas havia anunciado; que o Cristo havia de padecer.” Atos 3:14, 15, 17 e 18. Ele declarou que o Espírito Santo os estava chamando para arrependimento e conversão, e assegurou-lhes que não havia esperança de salvação a não ser mediante a graça dAquele a quem haviam crucificado. Somente pela fé nEle podiam seus pecados ser perdoados. Atos dos Apóstolos, Pág. 59.

## A VALIOSA PROMESSA

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. Joel 2:28.

A nós hoje, tão certamente como aos primeiros discípulos, pertence a promessa do Espírito. Deus dotará hoje homens e mulheres com poder do alto, da mesma maneira que dotou aqueles que, no dia de Pentecoste, ouviram a palavra de salvação. Nesta mesma hora Seu Espírito e Sua graça se acham à disposição de todos quantos deles necessitam e Lhe pegarem na palavra. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 210.

Deus deseja refrigerar Seu povo mediante o dom do Espírito Santo, batizando-os novamente em Seu amor. Não é necessário que haja na igreja falta de Espírito Santo. Depois da ascensão de Cristo, o Espírito Santo desceu sobre os discípulos expectantes, crentes e entregues à oração, numa plenitude e poder que tocou todo coração. Futuramente a Terra há de ser iluminada pela glória de Deus. Daqueles que se acham santificados pela verdade resultará para o mundo uma influência divina. A Terra será circundada por uma atmosfera de graça. O Espírito Santo tem de operar no coração humano, tomando as coisas de Deus e revelando-as aos homens. Southern Watchman, 5 de setembro de 1905.

É certo que no tempo do fim, quando a causa de Deus na Terra estiver prestes a terminar, os sinceros esforços dos consagrados crentes sob a guia do Espírito Santo serão acompanhados por especiais manifestações de favor divino. Sob a figura das chuvas temporã e serôdia, que caem nas terras orientais ao tempo da sementeira e da colheita, os profetas hebreus predisseram a dotação de graça espiritual em medida extraordinária à igreja de Deus. O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. Até ao fim do tempo, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja. Atos dos Apóstolos, págs. 54 e 55.

## CONDIÇÕES PARA RECEBÊ-LO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Conheçamos e prossigamos em conhecer o SENHOR: como a alva, será a sua saída; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra Oséias 6:3.

O Espírito Santo virá a todos quantos pedem o pão da vida para o dar aos semelhantes. Testimonies, vol. 6, pág. 90.

Ao unirmos o nosso coração ao de Cristo, e pormos a nossa vida em harmonia com a Sua obra, virá sobre nós o Espírito que caiu sobre os discípulos no dia de Pentecoste. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 250.

O Espírito aguarda nosso pedido e recepção. Parábolas de Jesus, pág. 121.

Cada obreiro devia fazer sua petição a Deus pelo batismo diário do Espírito. Grupos de obreiros cristãos se devem reunir para suplicar auxílio especial, sabedoria celestial, para que saibam como planejar e executar sabiamente. Especialmente devem eles orar para que Deus batize Seus embaixadores escolhidos nos campos missionários, com uma rica medida do Seu Espírito. Atos dos Apóstolos, págs. 50 e 51.

O mal havia se acumulado por séculos, e só poderia ser contido e resistido pelo grande poder do Espírito Santo, a terceira pessoa da Divindade, que vioria sem nenhuma energia modificada, mas na plenitude do poder divino. Testemunhos Para Ministros, Pág.392.

Ponham de parte os cristãos toda dissensão, e entreguem-se a Deus para a salvação dos perdidos. Com fé peçam a bênção prometida, e virá. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 211.

Os discípulos não pediram a bênção para si mesmos. Achavam-se oprimidos ante o sentimento de sua responsabilidade pelas almas. O evangelho devia ser levado aos confins da Terra, e eles reclamaram a concessão do poder que Cristo prometera. Foi então que o Espírito Santo foi derramado, sendo convertidos milhares num dia. Southern Watchman, 1º de agosto de 1905.

## A ÚLTIMA CHUVA

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Texto para oração: Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água, e erva no campo a cada um.” Zacarias. 10:1.

Cristo prometeu o dom do Espírito Santo a Sua igreja, e a promessa nos pertence, da mesma maneira que aos primeiros discípulos. Mas, como todas as outras promessas, é dada sob condições. Muitos há que creem e professam reclamar a promessa do Senhor; falam acerca de Cristo e acerca do Espírito Santo, e, todavia, não recebem benefício. Não entregam a alma para ser guiada e regida pelas forças divinas. Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. Mediante o Espírito opera Deus em Seu povo “tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade”. Filip. 2:13. Mas muitos não se submeterão a isso. Querem dirigir a si mesmos. É por isso que não recebem o celeste dom. Unicamente aos que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é concedido o Espírito. O poder de Deus aguarda que O peçam e O recebam. Essa prometida bênção, reclamada pela fé, traz após si todas as outras bênçãos. É concedida segundo as riquezas da graça de Cristo, e Ele está pronto a suprir toda alma segundo sua capacidade para receber. O Desejado de Todas as Nações, pág. 672.

O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi a “chuva temporã”, e glorioso foi o resultado. Mas a chuva serôdia será mais abundante. Qual é a promessa para os que vivem nos últimos dias? - “Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também hoje vos anuncio que vos recompensarei em dobro.” Zac. 9:12. “Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água, e erva no campo a cada um.” Zac. 10:1. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 211.

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia de Pentecoste? - As alegres novas de um Salvador ressuscitado foram levadas aos confins do mundo conhecido. ... Mediante seus labores foram acrescentados à igreja homens escolhidos, os quais, recebendo a Palavra de vida, consagraram a existência à obra de levar a outros a esperança que lhes encherá o coração de paz e alegria. Centenas proclamaram a mensagem: “O reino de Deus está próximo.” Mar. 1:15. Eles não podiam ser restringidos ou intimidados por ameaças. O Senhor falava por seu intermédio; e aonde quer que iam, os doentes eram curados, e aos pobres era dado ouvir o evangelho. Tão poderosamente pode Deus operar quando os homens se entregam à direção de Seu Espírito. Southern Watchman, 1º de agosto de 1905.

## AS CHUVAS DO ESPÍRITO SANTO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Ó SENHOR, ouvi falar do que tens feito e estou cheio de temor. Faze agora, em nosso tempo, as coisas maravilhosas que fizeste no passado, para que nós também as vejamos. Mesmo que estejas irado, tem compaixão de nós!  
Habacuque 3:2.

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. *Review and Herald*, 21 de julho de 1896.

A presença do Espírito com os obreiros de Deus dará à proclamação da verdade um poder que nem toda a honra ou glória do mundo dariam. *Atos dos Apóstolos*, pág. 51.

Depois da descida do Espírito Santo os discípulos sentiram tanto amor por Ele [Cristo], e por aqueles por quem Ele morreu, que corações se comoveram pelas palavras que falaram e pelas orações que fizeram. Falaram no poder do Espírito; e sob a influência desse poder, milhares se converteram. *Atos dos Apóstolos*, pág. 22.

Não há limites à utilidade daquele que, pondo de parte o próprio eu, abre margem para a operação do Espírito Santo em seu coração, e vive uma vida inteiramente consagrada a Deus. *Southern Watchman*, 1º de agosto de 1905.

O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo. Unicamente os que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem-se colocar como homens representativos, para servir em favor da igreja. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 805.

## AS CHUVAS DA COLHEITA FINAL

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Mas Deus derramará sobre nós o seu Espírito; então o deserto virará um campo fértil, e as terras cultivadas darão melhores colheitas. Isaías 32:15.

Deus não nos pede que façamos a obra que se acha perante nós em nossas próprias forças. Ele providenciou assistência divina para todas as emergências para as quais não sejam suficientes nossos recursos humanos. Ele nos outorga o Espírito Santo para ajudar em todo o aperto, para fortalecer nossa esperança e certeza, para iluminar nossa mente e purificar nosso coração. Southern Watchman, 1º de agosto de 1905.

Cristo declarou que a divina influência do Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. Mas essa promessa não é devidamente apreciada; e portanto também não a vemos cumprir-se na medida em que a poderíamos ver. A promessa do Espírito é assunto em que pouco se pensa; e o resultado é o que é de esperar - aridez, trevas, decadência e morte espirituais. Assuntos de menor importância ocupam a atenção, e o poder divino que é necessário ao desenvolvimento e prosperidade da igreja e que traria após si todas as outras bênçãos, esse falta, conquanto oferecido em sua infinita plenitude. Testemunhos Seletos, vol. 3, págs. 211.

Por outro lado, há alguns que em vez de aproveitar sabiamente as oportunidades presentes, estão indolentemente esperando por alguma ocasião especial de refrigério espiritual, pelo qual suas habilidades para iluminar outros sejam grandemente aumentadas. Eles negligenciam os deveres e privilégios do presente e deixam que sua luz se apague, enquanto esperam um tempo em que, sem nenhum esforço de sua parte, sejam feitos os recipientes de bênçãos especiais, pelas quais sejam transformados e tornados aptos para o serviço. Atos dos Apóstolos, pág. 54.

Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 345.

## O ESPÍRITO SANTO TEM OPERADO DESDE O PRINCÍPIO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada, indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir e a glória que se lhes havia de seguir. 1 Pedro 1:10 e 11.

Desde o princípio tem Deus operado por Seu Espírito Santo, mediante agentes humanos, para a realização de Seu propósito em benefício da raça caída. Isto se manifestou na vida dos patriarcas. À igreja no deserto, no tempo de Moisés, também deu Deus Seu “bom Espírito, para os ensinar”. Nee. 9:20. E nos dias dos apóstolos Ele atuou poderosamente por Sua igreja mediante a obra do Espírito Santo. O mesmo poder que susteve os patriarcas, que a Calebe e Josué deu fé e coragem, e eficiência à obra da igreja apostólica, tem sustido os fiéis filhos de Deus nos séculos sucessivos. Foi mediante o poder do Espírito Santo que na idade escura os cristãos valdenses ajudaram a preparar o caminho para a Reforma. Foi o mesmo poder que deu êxito aos esforços de nobres homens e mulheres que abriram o caminho para o estabelecimento das modernas missões, e para a tradução da Bíblia para as línguas e dialetos de todas as nações e povos. Atos dos Apóstolos, pág. 53.

O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto. O Desejado de Todas as Nações, pág. 669.

Logo ocorrerão mudanças peculiares e rápidas, e o povo de Deus será revestido do Espírito Santo, de forma que, com sabedoria celeste, enfrente as emergências desta época e neutralize ao máximo possível a influência desmoralizadora do mundo. Se a igreja não estiver dormindo, se os seguidores de Cristo vigiarem e orarem, poderão possuir entendimento para compreender e avaliar as tramas do inimigo. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 69.

## O PECADO CONTRA O ESPÍRITO SANTO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Texto para oração: Se qualquer disser uma palavra contra o Filho do homem”, disse Cristo, “ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado.” Mateus. 12:32.

Na rebelião de Coré, vêem-se, em um cenário menor, os resultados do mesmo espírito que determinou a rebelião de Satanás no Céu. Foi o orgulho e a ambição que moveram Lúcifer a queixar-se do governo de Deus, e procurar subverter a ordem que fora estabelecida no Céu. Desde sua queda tem sido o seu objetivo infundir nas mentes humanas o mesmo espírito de inveja e descontentamento, a mesma ambição de posições e honras. Assim agiu ele na mente de Coré, Datã e Abirã, para suscitar o desejo de exaltação própria, e provocar inveja, falta de confiança e rebelião. Satanás, fazendo-os rejeitar os homens que Deus designara, fê-los rejeitar a Deus como seu líder. Contudo, ao mesmo tempo em que com sua murmuração contra Moisés e Arão blasfemavam de Deus, estavam tão iludidos que se julgavam justos, e consideravam como tendo sido dirigidos por Satanás aqueles que fielmente haviam reprovado seus pecados.

Coré e seus companheiros rejeitaram a luz até se tornarem tão cegos que mesmo as mais notáveis manifestações de Seu poder não bastavam para os convencer; atribuíam-nas todas a operações humanas ou satânicas. A mesma coisa fora feita pelo povo que, no dia seguinte ao da destruição de Coré e seu grupo, veio a Moisés e Arão, dizendo: “Vós matastes o povo do Senhor.” Núm. 16:41. Apesar de terem tido a prova mais convincente do desagrado de Deus pela sua conduta, na destruição dos homens que os haviam enganado, ousaram atribuir Seus juízos a Satanás, declarando que, pelo poder do maligno, Moisés e Arão tinham ocasionado a morte de homens bons e santos. Foi este ato que selou a condenação deles. Haviam cometido o pecado contra o Espírito Santo, pecado este em virtude do qual o coração do homem eficazmente se endurece contra a influência da graça divina. “Se qualquer disser uma palavra contra o Filho do homem”, disse Cristo, “ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado.” Mat. 12:32. Estas palavras foram proferidas por nosso Salvador quando as obras cheias de graça que realizara pelo poder de Deus, foram atribuídas pelos judeus a Belzebu. Patriarcas e Profetas, Págs. 403,404

## O PECADO QUE É PARA A MORTE

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Se alguém vê o seu irmão cometer algum pecado que não traz a morte, deve orar a Deus, e ele dará a vida a essa pessoa. Isso, no caso de pecados que não trazem a morte. Mas há pecado que traz a morte, e eu não digo que vocês orem a respeito desse pecado. ! João 5:16.

Por uma condescendência pecaminosa é que os homens dão a satanás acesso a sua mente, e vão de um grau de impiedade a outro. A rejeição da luz lhes entenebrece a mente e endurece o coração, de modo que lhes é mais fácil dar o passo imediato no pecado, e rejeitar luz ainda mais clara, até que afinal seus hábitos de fazerem mal se tornam fixos. O pecado deixa de lhes parecer pecaminoso. Patriarcas e Profetas, Págs. 404.

Deus opera pela manifestação de Seu Espírito para reprovar e convencer o pecador; e, se a obra do Espírito é finalmente rejeitada, nada mais há que Deus possa fazer pela alma. O último recurso da misericórdia divina foi empregado. O transgressor desligou-se de Deus; e o pecado não tem remédio para curar a si mesmo. Não há uma reserva de poder pela qual Deus possa operar para convencer e converter o pecador. “Deixa-o” (Osé. 4:17), é a ordem divina. Então, “já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários”. Heb. 10:26 e 27. Patriarcas e Profetas, Pág. 405.

É mediante a operação do Espírito Santo que Deus Se comunica com o homem; e aqueles que deliberadamente rejeitam esta operação como satânica, interceptaram o conduto que estabelece comunicação entre a alma e o Céu. Patriarcas e Profetas, Págs. 404.

## SOB A DIREÇÃO DO ESPÍRITO DE DEUS

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos. I Coríntios, 10:10.

A história de Israel devia ser registrada para a instrução e aviso das gerações vindouras. Homens de todos os tempos futuros deviam ver o Deus do Céu, como um Governador imparcial, não justificando de maneira alguma o pecado. Mas poucos se compenetraram da excessiva malignidade do pecado. Lisonjeiam-se alguns homens de que Deus é bom demais para punir o transgressor. Mas, à luz da história bíblica, é evidente que a bondade de Deus e Seu amor O obrigam a tratar o pecado como um mal fatal à paz e felicidade do Universo.

Nem mesmo a integridade e fidelidade de Moisés podiam desviar a retribuição à sua falta. Deus perdoara ao povo maiores transgressões, mas não podia tratar com o pecado nos dirigentes do mesmo modo que naqueles que eram dirigidos. Honrara a Moisés mais do que a todos os outros homens na Terra. Revelara-lhe a Sua glória, e por meio dele comunicara Seus estatutos a Israel. O fato de que Moisés possuía tão grande luz e saber, tornara mais grave seu pecado. A fidelidade passada não expiará um mau ato sequer. Quanto maior a luz e os privilégios concedidos ao homem, maior é sua responsabilidade, mais grave a sua falta, mais severo o seu castigo.

Se os filhos de Deus, especialmente os que ocupam posições de responsabilidade, puderem ser levados a tomar para si a glória que é devida a Deus, Satanás exultará. Terá alcançado uma vitória. Foi assim que ele caiu. Nesse ponto alcança ele mais êxito do que em outro qualquer, ao tentar outros à ruína. É para pôr-nos de sobreaviso contra seus ardis que Deus deu em Sua Palavra tantas lições que ensinam o perigo da exaltação própria. Não há um impulso de nossa natureza, nem uma faculdade do espírito ou inclinação do coração, que não necessite achar-se a todo o instante sob a direção do Espírito de Deus. Não há uma bênção que Deus confira ao homem, nem uma provação que permita recair sobre ele, de que Satanás não possa e não queira prevalecer-se para tentar, perturbar e destruir a alma, se lhe dermos a menor vantagem. Portanto, por maior que seja a luz espiritual de alguém, por mais que obtenha do favor e bênção de Deus, deve andar sempre humildemente perante o Senhor, rogando pela fé que Deus lhe dirija todo o pensamento e domine todo impulso. Patriarcas e Profetas, Pág. 407.

## CONTRA A INFLUÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo; pelo que se lhes tornou em inimigo e ele mesmo pelejou contra eles. Isaías 63:10.

A hoste angelical, como um ministro de Deus, está nesta batalha. Além disto, há os três poderes celestes – Deus, Cristo e o Espírito Santo – armados com mais do que energia mortal, e avançam com eles no trabalho, convencendo o mundo do pecado. Manuscript Releases, vol. 16, Pág. 204.

Deus fala aos homens por meio de Seus servos, dando avisos e advertências, e repreendendo o pecado. Dá a cada um oportunidade para corrigir seus erros antes que eles se fixem no caráter; mas, se alguém recusa ser corrigido, o poder divino não intervém a fim de contrariar a tendência de sua ação. Essa pessoa acha mais fácil repetir a mesma conduta. Está a endurecer o coração contra a influência do Espírito Santo. Nova rejeição da luz a coloca onde uma influência muito mais forte será ineficaz para produzir uma impressão duradoura.

Aquele que cedeu uma vez à tentação, cederá mais facilmente segunda vez. Cada repetição do pecado diminui seu poder de resistência, cega os seus olhos, e suprime a convicção. Cada semente de condescendência, que é semeada, produzirá fruto. Deus não opera milagre para impedir a ceifa. “Tudo o que o homem semear, isso também ceifará.” Gál. 6:7. Aquele que manifesta dura incredulidade, uma obstinada indiferença à verdade divina, não está senão a colher o fruto do que ele próprio semeou.

Faraó foi em seguida ameaçado com uma praga de saraiva, dando-se-lhe o aviso: “Agora pois envia, recolhe o teu gado e tudo o que tens no campo; todo o homem e animal, que for achado no campo, e não for recolhido a casa, a saraiva cairá sobre eles, e morrerão.” A chuva ou a saraiva não eram comuns no Egito, e uma tempestade como a que fora predita nunca havia sido testemunhada. A notícia espalhou-se rapidamente, e todos os que creram na palavra do Senhor recolheram seu gado, enquanto os que desdenharam o aviso o deixaram no campo. Assim, em meio do juízo, ostentou-se a misericórdia de Deus, o povo foi provado, e mostrou-se quantos foram levados a temer a Deus pela manifestação de Seu poder. Patriarcas e Profetas, Págs. 268, 269.

## SAUL PECARA CONTRA O ESPÍRITO DA GRAÇA

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Não extingais o Espírito. 1 Tessalonicenses 5:19.

Saul soubera que Davi e sua força estavam com os filisteus, e esperava que o filho de Jessé aproveitasse esta oportunidade para vingar-se dos males que tinha sofrido. O rei estava em grande angústia. Fora a sua própria paixão incoerente, incitando-o a destruir o escolhido de Deus, que envolvera a nação em tão grande perigo. Ao mesmo tempo em que se ocupava na perseguição a Davi, negligenciara a defesa do seu reino. Os filisteus, tirando vantagem da condição desprotegida do reino, penetraram bem no centro do país. Assim, enquanto Satanás estivera a insistir com Saul para que empregasse toda a energia na caça a Davi, a fim de que o pudesse destruir, o mesmo espírito maligno inspirara os filisteus para que aproveitassem a oportunidade para levarem a efeito a ruína de Saul, e subverterem o povo de Deus. Quantas vezes é ainda o mesmo ardil empregado pelo adversário máximo! Ele instiga algum coração não consagrado para que acenda a inveja e a contenda na igreja, e então, tirando vantagem da condição dividida do povo de Deus, incita seus agentes a efetuar a sua ruína.

No dia seguinte, Saul deveria empenhar-se em batalha com os filisteus. As sombras de iminente condenação juntavam-se negra em redor dele; almejava auxílio e guia. Mas em vão procurou conselho da parte de Deus. “O Senhor lhe não respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.” O Senhor nunca se desviou de uma alma que foi a Ele em sinceridade e humildade. Por que deixou Saul voltar sem resposta? O rei, por seu próprio ato, privara-se do benefício de todos métodos de inquirir a Deus. Rejeitara o conselho do profeta Samuel; exilara a Davi, o escolhido de Deus; matara os sacerdotes do Senhor. Poderia ele esperar ser atendido por Deus, quando interrompera os condutos de comunicação que o Céu determinara? Afastara pelo seu pecado o Espírito da graça, e poderia ser atendido por sonhos e revelações do Senhor? Saul não se voltou a Deus com humildade e arrependimento. Não era o perdão do pecado e a reconciliação com Deus, o que ele buscava, mas o livramento de seus adversários. Pela sua obstinação e rebelião, separara-se de Deus. Não poderia voltar a não ser por meio do arrependimento e contrição; mas o orgulhoso rei, em sua angústia e desespero, resolveu buscar auxílio de outra fonte. Patriarcas e Profetas, Pág. 679.

## RESISTÊNCIA AO ESPÍRITO DE DEUS

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais o vosso coração, como na provocação, no dia da tentação no deserto, Hebreus 3:7.

Disfarçando-se, Saul saiu de noite apenas com dois auxiliares, a fim de buscar o retiro da feiticeira. Oh! que deplorável cena! o rei de Israel levado cativo por Satanás, à sua vontade. Que vereda tão tenebrosa, para palmilharem pés humanos, aquela que fora escolhida por quem persistira em ter seu próprio caminho, resistindo às santas influências do Espírito de Deus! Que cativo há tão terrível como o daquele que se acha entregue ao domínio do pior dos tiranos? A confiança em Deus e a obediência à Sua vontade eram as únicas condições sob as quais Saul poderia ser rei de Israel. Se ele tivesse satisfeito estas condições durante todo o seu reinado, seu reino teria estado livre de perigo; Deus teria sido o seu guia, e seu escudo o Onipotente. Deus tivera muita paciência com Saul; e, embora sua rebelião e obstinação tivessem quase silenciado a voz divina na alma, havia ainda oportunidade para o arrependimento. Mas, quando em seu perigo se desviou de Deus para obter luz de um aliado de Satanás, rompeu o último laço que o ligava ao seu Criador; colocara-se completamente sob o domínio daquele poder diabólico que durante anos tinha sido exercido sobre ele, e que o levava às bordas da destruição.

Sob o manto das trevas, Saul e seus auxiliares se encaminharam através da planície, e, passando com segurança pelas hostes filistéias, atravessaram o cume das montanhas, em direção à morada solitária da pitonisa de En-Dor. Ali a mulher com espírito de feitiçaria escondera-se para que pudesse secretamente continuar com seus profanos encantamentos. Embora disfarçado como estava, a alta estatura e porte real de Saul declararam que ele não era um soldado comum. A mulher suspeitou que seu visitante era Saul, e seus ricos presentes fortaleceram-lhe as suspeitas. Ao seu pedido: “Peço-te que me adivinhes pelo espírito de feiticeira, e me faças subir a quem eu te disser”, respondeu a mulher: “Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruído da terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois me armas um laço à minha vida, para me fazer matar?” Então “Saul lhe jurou pelo Senhor, dizendo: Vive o Senhor, que nenhum mal te sobrevirá por isso”. E, quando ela disse: “A quem te farei subir?” ele respondeu: “a Samuel”.

Assim pereceu o primeiro rei de Israel, com o crime de suicídio em sua alma. A vida fora-lhe um fracasso, e sucumbira com desonra e em desespero, porque pusera sua vontade própria e perversa contra a vontade de Deus. Patriarcas e Profetas, Pág. 682.

## O REPRESENTANTE DE CRISTO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vô-lo-ei. João 16:7.

O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto.

“Aquele que Me ama será amado de Meu Pai, e Eu o amarei, e Me manifestarei a ele.” João 14:21. Jesus lia o futuro de Seus discípulos. Via um ser levado ao cadafalso, outro à cruz, um terceiro exilado entre os solitários rochedos do mar, outros ainda perseguidos e mortos. Animou-os com a promessa de que, em toda provação estaria com eles. Aquela promessa não perdeu nada de sua força. O Senhor conhece tudo a respeito de Seus fiéis servos que, por amor dEle, jazem numa prisão, ou são banidos para ilhas solitárias. Conforta-os com Sua presença. Quando por amor da verdade o crente comparece à barra de injustos tribunais, Cristo se encontra a seu lado. Toda injúria que cai sobre eles, cai sobre Cristo. Ele é condenado outra vez, na pessoa de Seus discípulos. Quando uma pessoa se acha entre as paredes de um cárcere, Cristo lhe arrebatou o coração com Seu amor. Quando alguém sofre a morte por Sua causa, Ele diz: “Eu sou... o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. ... E tenho as chaves da morte e do inferno.” Apoc. 1:18. A vida que por Mim é sacrificada, conserva-se para a glória eterna.

Em todos os tempos e lugares, em todas as dores e aflições, quando a perspectiva se afigura sombria e cheio de perplexidade o futuro, e nos sentimos desamparados e sós, o Consolador será enviado em resposta à oração da fé. As circunstâncias podem-nos

separar de todos os amigos terrestres; nenhuma, porém, nem mesmo a distância, nos pode separar do celeste Consolador. Onde quer que estejamos, aonde quer que vamos, Ele Se encontra sempre à nossa direita, para apoiar, sustentar, erguer e animar. O Desejado de Todas as Nações, Pág. 670.

## O ESPÍRITO ENVIADO DO PAI

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas as coisas.” João 14:26.

Os discípulos ainda deixaram de compreender as palavras de Cristo em seu sentido espiritual, e novamente Ele lhes explicou sua significação. Pelo Espírito, disse, manifestar-Se-ia a eles. “Aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas as coisas.” João 14:26. Não mais haveis de dizer: Não posso compreender. Não mais vereis por um espelho, imperfeitamente. Sereis capazes “de compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento”. Efés. 3:18 e 19.

Os discípulos deviam dar testemunho da vida e obra de Cristo. Por meio de suas palavras, Ele falaria a todo o povo na face da Terra. Mas na humilhação e morte de Cristo deviam eles sofrer grande prova e decepção. Para que, depois, Sua palavra pudesse ser exata, Jesus prometeu que o Consolador os faria “lembrar de tudo quanto vos tenho dito”.

“Ainda tenho muito que voz dizer”, continuou Ele, “mas vós não o podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, Ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele Me glorificará, porque há de receber do que é Meu, e vo-lo há de anunciar.” João 16:12-14. Jesus desvendara a Seus discípulos uma vasta porção da verdade. Mas era-lhes demasiado difícil manterem Suas lições, separadas das tradições e máximas dos escribas e fariseus. Tinham sido ensinados a receber os ensinamentos dos rabis como a própria voz de Deus, e isso ainda exercia domínio sobre seu espírito, moldando-lhes os sentimentos. Idéias terrenas, coisas temporais, ocupavam ainda amplo espaço em seus pensamentos. Não entendiam a natureza espiritual do reino de Cristo, embora Ele lho houvesse tantas vezes explicado. A mente se lhes tinha tornado confusa. Não compreendiam o valor das Escrituras apresentadas por Cristo. Dir-se-iam perdidas muitas de Suas lições para eles. Jesus viu que não apreendiam o verdadeiro sentido de Suas palavras. Prometeu compassivamente que o Espírito Santo lhes havia de trazer essas palavras à memória. E deixara por dizer muitas coisas que os discípulos não compreendiam. A essas também o Espírito lhes abriria o entendimento, para que apreciassem as coisas celestiais. “Quando vier aquele Espírito de Verdade”, disse Jesus, “Ele vos guiará em toda a verdade.” João 16:13. O Desejado de Todas as Nações, Pág. 671.

## AVIVAMENTO NO PENTECOSTE

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E costumavam todos reunir-se, de comum acordo, no Pórtico de Salomão. Atos 5:12.

Cristo tomou providências para que Sua igreja seja um corpo transformado, iluminado com a luz do Céu, possuindo a glória de Emanuel. É Seu desígnio que todo cristão esteja circundado de uma atmosfera espiritual de luz e paz. Não há limite para a utilidade de quem, pondo de parte o próprio eu, dá lugar à operação do Espírito Santo no coração, e vive vida inteiramente consagrada a Deus.

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia de Pentecoste? As alegres novas de um Salvador ressurreto foram levadas aos mais longínquos recessos do mundo habitado. O coração dos discípulos estava sobrecarregado de benevolência tão abundante, tão profunda, de alcance tão vasto, que os impelia a ir aos confins da Terra, testificando: “Longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.” Gál. 6:14. Ao proclamarem a verdade tal como é em Jesus, corações se rendiam ao poder da mensagem. A igreja viu conversos afluírem a ela de todas as direções. Pessoas apostatadas, de novo se converteram. Pecadores uniam-se aos cristãos em busca da pérola de grande preço.

Os que haviam sido os mais acérrimos oponentes do evangelho, tornaram-se os seus campeões. Cumpriu-se a profecia de que o fraco seria “como Davi”, e a casa de Davi “como o anjo do Senhor”. Cada cristão via em seu irmão a divina semelhança de amor e benevolência. Um só interesse prevalecia. Um só objeto de imitação absorvia todos os demais. A única ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo e trabalhar pelo engrandecimento de Seu reino.

Notai que só depois de haverem os discípulos entrado em união perfeita, quando não mais contendiam pelas posições mais elevadas, foi o Espírito derramado. Estavam de comum acordo. Todas as divergências haviam sido postas de lado. E o testemunho dado a seu respeito depois de derramado o Espírito, era o mesmo. Review and Herald, 30 de abril de 1908.

## ILIMITADAS PROVISÕES DE ESPÍRITO MISSIONÁRIO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

E crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres, agregados ao Senhor, a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles. Atos 5:14 e 15.

As últimas palavras de Cristo [a Seus discípulos] foram: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.” Mar. 16:15. E estendendo as mãos sobre eles, em forma de bênção, Ele ascendeu ao Céu, rodeado por grande número de anjos celestiais que tinham vindo acompanhá-Lo em Seu trajeto aos portais de Deus. Seu derradeiro encargo aos discípulos tornou-os agentes pelos quais o Seu evangelho de boas novas devia ir às nações. Esta foi a última vontade e o testamento de Cristo a Seus seguidores que andaram com Ele durante os anos de Seu ministério terrestre, e aos que haviam de crer nEle por meio da palavra deles. Seu primeiro trabalho no Céu estava em harmonia com Sua última ordem na Terra; pois enviou a promessa do Pai sobre eles. No dia de Pentecoste, o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos em oração, e eles, aonde quer que iam, a todos davam testemunho de sua Fonte.

O espírito missionário foi derramado em ilimitadas provisões, e os discípulos deram testemunho de um Salvador crucificado e ressurreto, e convenceram o mundo do pecado, da justiça e do juízo vindouro. Eles fizeram exatamente o que o seu Senhor ressurreto lhes havia ordenado, e começaram a divulgar o evangelho em Jerusalém, o próprio lugar em que existia o mais profundo preconceito e onde prevaleciam as idéias mais confusas a respeito dAquele que fora crucificado como malfeitor. Três mil receberam a mensagem, e se converteram. Eles não se intimidaram com a perseguição, o encarceramento e a morte; mas continuaram a falar as palavras da verdade com toda a intrepidez, expondo aos judeus a obra, a missão e o ministério de Cristo, bem como Sua crucifixão, ressurreição e ascensão; e diariamente pessoas crentes aderiam ao Senhor, tanto homens como mulheres. Review and Herald, 6 de novembro de 1894.

## A PROMESSA DO PODER DIVINO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Eis que envio sobre vós a promessa de Meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder. Lucas. 24:49.

Tendo exaltado e honrado a lei, aceitando suas condições ao salvar o mundo da ruína, Cristo apressou-Se a ir para o Céu a fim de consumir Sua obra e cumprir Sua missão enviando o Espírito Santo aos discípulos. Assim assegurou Ele a Seus amados que não Se havia esquecido deles, embora estivesse agora na presença de Deus, onde há plenitude de gozo para sempre.

O Espírito Santo devia descer sobre aqueles que neste mundo amavam a Cristo. Por esse meio seriam habilitados, mediante a glorificação de seu Senhor, para receber os dons necessários à sua missão. O Doador da vida segurava nas mãos não só as chaves da morte, mas um Céu inteiro de ricas bênçãos. Foi-Lhe dado todo o poder no Céu e na Terra e, tendo assumido Seu lugar nas cortes celestes, podia dispensar essas bênçãos a todos os que O recebessem. ...

O Espírito Santo foi enviado como o mais inestimável tesouro que o mundo podia receber. A igreja foi batizada com o poder do Espírito. Os discípulos foram capacitados a sair e proclamar a Cristo, primeiro em Jerusalém, onde fora feita a vergonhosa obra de desonrar o justo Rei, e depois aos confins da Terra. Foi dada a evidência da entronização de Cristo em Seu reino mediador. ...

O Pai concedeu toda a honra a Seu Filho, sentando-O à Sua direita, muito acima de todos os principados e potestades. Expressou Seu grande júbilo e deleite ao receber o Crucificado e coroá-Lo com glória e honra. E todos os favores que demonstrou a Seu Filho, como aceitação da grande expiação, foram revelados a Seu povo. Aqueles que uniram seus interesses em amor com Cristo são aceitos no Amado. Sofreram com Cristo em Sua mais profunda humilhação, e Sua glorificação lhes é de grande interesse, porque são aceitos nEle. Deus os ama assim como ama a Seu Filho. Cristo, Emanuel, coloca-Se entre Deus e o crente, revelando a glória de Deus a Seus escolhidos, e cobrindo seus defeitos e transgressões com as vestes de Sua própria imaculada justiça. ...

Se o povo de Deus se santificar pela obediência a Seus preceitos, o Senhor operará em seu meio. Revigorará as pessoas humildes e contritas, tornando puro e santo o seu caráter. Manuscrito 128, 1897.

## UM NOVO PENTECOSTE

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Crescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam à fé. Atos 6:7.

Como os discípulos saíram a proclamar o evangelho, cheios do poder do Espírito, assim devem hoje sair os servos de Deus. Devemos assumir o trabalho do Senhor imbuídos do desejo altruísta de transmitir a mensagem de misericórdia aos que jazem nas trevas do erro e da incredulidade. Ele nos dá a parte que nos compete fazer em cooperação com a Sua Pessoa, e também impressionará o coração dos descrentes para que levem avante a Sua obra nas regiões mais além. Muitos já estão recebendo o Espírito Santo, e o caminho não será mais bloqueado por apática indiferença.

Por que foi relatada a história do trabalho dos discípulos, ao labutarem com santo zelo, animados e vitalizados pelo Espírito Santo, senão para que o povo do Senhor, hoje em dia, obtenha inspiração desse relato para trabalhar diligentemente para Ele? É tão essencial, e ainda mais, que o Senhor faça para Seu povo hoje o que Ele fez para Seu povo naquele tempo. Tudo o que os apóstolos fizeram, cada membro da igreja deve hoje fazer. E devemos trabalhar com tanto mais fervor, que seja acompanhado pelo Espírito Santo em tanto maior medida, quanto o aumento da iniquidade requer mais decidido chamado ao arrependimento.

Cada pessoa sobre quem incide a luz da verdade presente deve ser movida de compaixão pelos que se acham em trevas. De todos os crentes, a luz deve refletir-se em raios claros e distintos. O Senhor espera realizar hoje uma obra semelhante à que Ele realizou por intermédio de Seus mensageiros delegados, após o dia de Pentecoste. Neste tempo, em que o fim de todas as coisas está próximo, não deve o zelo da igreja superar até mesmo o da igreja primitiva? Zelo pela glória de Deus, eis o que movia os discípulos a dar testemunho da verdade com grande poder. Não deve esse zelo inflamar-nos o coração com o desejo de contar a história do amor que redime, de Cristo, e este crucificado? Não deve o poder de Deus ser ainda mais poderosamente revelado hoje, do que no tempo dos apóstolos? Review and Herald, 13 de janeiro de 1903.

## CONCESSÃO ESPECIAL DE GRAÇA ESPIRITUAL

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas. E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Atos 2:41 e 42.

É certo que no tempo do fim, quando a causa de Deus na Terra estiver prestes a terminar, os sinceros esforços dos consagrados crentes sob a guia do Espírito Santo serão acompanhados por especiais manifestações de favor divino. Sob a figura das chuvas temporã e serôdia, que caem nas terras orientais ao tempo da sementeira e da colheita, os profetas hebreus predisseram a dotação de graça espiritual em medida extraordinária à igreja de Deus. O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. Até ao fim do tempo, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja.

Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia; e é por este poder adicional que os cristãos devem fazer as suas petições ao Senhor da seara “no tempo da chuva serôdia”. Em resposta, “o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuvereiro de água”. Zac. 10:1. “Ele... fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês.” Joel 2:23.

A menos, porém, que os membros da igreja de Deus hoje estejam em viva associação com a Fonte de todo o crescimento espiritual, não estarão prontos para o tempo da ceifa. A menos que mantenham suas lâmpadas espevitadas e ardendo, deixarão de receber a graça adicional em tempos de especial necessidade. Atos dos Apóstolos, págs. 54 e 55.

## O PODER CONVERTEDOR DO ESPÍRITO SANTO

TEXTO PARA  
ORAÇÃO:

E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo: João 16: 8.

À medida que vossa consciência foi sendo despertada pelo Espírito Santo, vistes algo da malignidade do pecado, de seu poder, sua culpa, sua miséria; e o olhais com aversão. Sentis que o pecado vos separou de Deus, que estais cativos do poder do mal. Quanto mais lutais por escapar a ele, tanto mais reconheceis vossa impotência. Vossos motivos são impuros; impuro é vosso coração. Vedes que vossa vida tem sido repleta de egoísmo e pecado. Almejais então o perdão, a pureza, a liberdade. Harmonia com Deus, Sua semelhança - que podeis fazer para alcançá-las?

Paz, eis vossa necessidade - o perdão, a paz e o amor celestes em vossa alma. O dinheiro não a pode comprar, não a consegue a inteligência, nem a sabedoria a alcança. Mas Deus vo-la oferece como um dom, “sem dinheiro e sem preço”. Isa. 55:1. Ela vos pertence: basta que estendais a mão e a apanheis. Diz o Senhor: “Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.” Isa. 1:18. “E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo.” Ezeq. 36:26.

Confessastes vossos pecados e de coração a eles renunciastes. Resolvestes entregar-vos a Deus. Ide, pois, a Ele e pedi-Lhe que vos lave de vossos pecados e vos dê um coração novo. Crede então que o fará, porque assim prometeu. Esta é a lição que Jesus ensinou quando aqui na Terra: que o dom que Deus nos promete, devemos crer que o recebemos, e será nosso. Jesus curava aos homens suas enfermidades, quando tinham fé em Seu poder; ajudava-os nas coisas que viam, inspirando-lhes assim confiança nEle quanto às coisas que não viam - levando-os a crer em Seu poder de perdoar pecados. Foi o que afirmou claramente ao curar o paraplégico: “Para que saibais que o Filho do homem tem na Terra autoridade para perdoar pecados - disse então ao paraplégico: Levanta-te, toma a tua cama e vai para tua casa.” Mat. 9:6. O mesmo diz também João Evangelista, falando dos milagres de Cristo: “Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.” João 20:31. Caminho a Cristo, Pág. 50.

## VIDA GERADA PELO ESPÍRITO SANTO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. João 3:5.

Diz Jesus: “Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis.” Mar. 11:24. Esta promessa tem uma condição; que oremos segundo a vontade de Deus. Mas é vontade de Deus purificar-nos do pecado, tornar-nos Seus filhos e habilitar-nos a viver uma vida santa. Podemos, pois, pedir essas bênçãos, crer que as havemos de receber e agradecer a Deus havê-las já recebido. É nosso privilégio ir a Jesus e sermos purificados, e apresentar-nos perante a lei sem pejo nem remorso. “Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.” Rom. 8:1.

Doravante não sois mais de vós mesmos; fostes comprados por preço. “Não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados..., mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.” I Ped. 1:18 e 19. Por este simples ato de crer em Deus, o Espírito Santo gerou em vosso coração uma nova vida. Sois agora uma criança nascida na família de Deus, e Ele vos ama como ama a Seu próprio Filho.

Agora que vos entregastes a Jesus, não torneis atrás; não vos furteis a Ele, mas dizei, dia a dia: “Pertença a Cristo; a Ele me entreguei”; e rogai-Lhe que vos dê Seu Espírito e vos guarde por Sua graça. Do mesmo modo que vos tornastes filho de Deus entregando-vos a Ele e nEle crendo, assim também deveis nEle viver. Diz o apóstolo: “Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle.” Col. 2:6.

Julgam alguns que têm de submeter-se a uma prova e demonstrar primeiro ao Senhor que estão reformados, antes de poder pedir Sua bênção. Mas podem invocar a bênção de Deus agora mesmo. Necessitam de Sua graça, do Espírito de Cristo, que lhes ajude as fraquezas; do contrário, não poderão resistir ao mal. Jesus estima que a Ele nos cheguemos tais como somos, pecaminosos, desamparados, dependentes. Podemos ir a Ele com todas as nossas fraquezas, levianidade e pecaminosidade, e rojar-nos arrependidos aos Seus pés. É Seu prazer estreitar-nos em Seus braços de amor, atar nossas feridas, purificar-nos de toda a impureza.

Caminho a Cristo Pág. 53.

## A OBEDIÊNCIA É UM PRIVILÉGIO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

“Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” II Coríntios. 5:17.

Pode alguém não ser capaz de dizer exatamente a ocasião ou lugar de sua conversão, nem seguir toda a cadeia de circunstâncias no seu processo; mas isto não prova que essa pessoa não seja convertida. Cristo disse a Nicodemos: “O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.” João 3:8. Como o vento, que é invisível, mas cujos efeitos se podem claramente ver e sentir, assim é o Espírito de Deus em Sua obra no coração humano. Essa virtude regeneradora que nenhum olho humano pode ver, gera na alma uma vida nova; cria um novo ser, à imagem de Deus. Conquanto a obra do Espírito seja silenciosa e imperceptível, seus efeitos são manifestos. Se o coração foi renovado pelo Espírito de Deus, a vida dará testemunho desse fato. Se bem que nada possamos fazer para mudar o coração ou pôr-nos em harmonia com Deus; se bem que não devamos absolutamente confiar em nós mesmos ou em nossas boas obras, nossa vida revelará se a graça de Deus está habitando em nós. Ver-se-á mudança no caráter, nos hábitos e atividades. Será claro e positivo o contraste entre o que foram e o que são. O caráter se revela, não por boas ou más ações ocasionais, mas pela tendência das palavras e atos costumeiros.

Quem possui nosso coração? Com quem estão nossos pensamentos? Sobre quem gostamos de conversar? Quem é o objeto de nossas mais calorosas afeições e nossas melhores energias? Se somos de Cristo, nossos pensamentos com Ele estarão, e nEle se concentrarão as nossas mais doces meditações. Tudo que temos e somos a Ele será consagrado. Almejaremos trazer a Sua imagem, possuir Seu Espírito, cumprir Sua vontade e agradecer-Lhe em todas as coisas. Caminho a Cristo Págs. 58;59.

## UMA INFLUÊNCIA SALVADORA

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita. Romanos 8:11.

Há os que já experimentaram o amor perdoador de Cristo, e que desejam realmente ser filhos de Deus, contudo reconhecem que seu caráter é imperfeito, sua vida faltosa, e chegam a ponto de duvidar se seu coração foi renovado pelo Espírito Santo. A esses eu desejaria dizer: Não recueis, em desespero. Muitas vezes, teremos de prostrar-nos e chorar aos pés de Jesus, por causa de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar. Mesmo quando somos vencidos pelo inimigo, não somos repelidos, nem abandonados ou rejeitados por Deus. Não; Cristo está à destra de Deus, fazendo intercessão por nós. Diz o amado João: “Estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo.” I João 2:1. E não esqueçais as palavras de Cristo: “O mesmo Pai vos ama.” João 16:27. Ele deseja atrair-vos de novo a Si, e ver refletidas em vós Sua pureza e santidade. E se tão-somente vos renderdes a Ele, Aquele que em vós começou a boa obra há de continuá-la até o dia de Jesus Cristo. Orai com mais fervor; crede mais plenamente. À medida que formos desconfiando de nosso próprio poder, confiemos mais no poder de nosso Redentor, e haveremos de louvá-Lo, a Ele que é a saúde da nossa face.

Quanto mais perto vos chegardes de Jesus, tanto mais cheio de faltas pareceis aos vossos olhos; porque vossa visão será mais clara e vossas imperfeições se verão em amplo e vivo contraste com Sua natureza perfeita. Isto é prova de que os enganos de Satanás perderam seu poder; que a influência vivificante do Espírito de Deus está a despertar-vos.

Não pode habitar um amor profundo e arraigado no coração daquele que não reconhece sua pecaminosidade. A alma transformada pela graça de Cristo admirará o Seu caráter divino; se, porém, não reconhecemos nossa própria deformidade moral, é isto uma prova inequívoca de que não obtivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo. Caminho a Cristo, Pág. 65.

## ABRANDADOS PELO ESPÍRITO DE CRISTO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

E porei dentro de vós o Meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.  
Ezequiel 36:27.

Quando tomou sobre Si a natureza humana, Cristo ligou a Si a humanidade por um vínculo de amor que jamais pode ser partido por qualquer poder, a não ser a escolha do próprio homem. Satanás apresentará constantemente engodos, para nos induzir a romper esse laço - escolher separar-nos de Cristo. É aqui que temos necessidade de vigiar, lutar, orar, para que nada nos seduza a escolher outro senhor; pois que estamos sempre na liberdade de o fazer. Mas conservemos os olhos fitos em Jesus, e Ele nos preservará. Olhando para Jesus estamos seguros. Coisa alguma nos poderá arrebatá-lo de Sua mão. Contemplando-O constantemente, seremos “transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor”. II Cor. 3:18.

Foi assim que os primeiros discípulos alcançaram a semelhança com o amado Salvador. Quando ouviram as palavras de Jesus, sentiram a necessidade que tinham dEle. Buscaram-nO, acharam-nO, seguiram-nO. Estavam com Ele em casa, à mesa, no aposento particular, no campo. Associavam-se a Ele como discípulos com seu mestre, de Seus lábios recebendo diariamente lições de santa verdade. Olhavam para Ele, como servos para seu senhor, a fim de saber quais os seus deveres. Esses discípulos eram homens sujeitos “às mesmas paixões que nós”. Tia. 5:17. Tinham de travar contra o pecado a mesma luta que nós. Necessitavam da mesma graça para viver vida santa.

Mesmo João, o discípulo amado, aquele que mais plenamente refletia a semelhança do Salvador, não possuía naturalmente aquele caráter amável. Era não somente presumido e ambicioso de honras, mas impetuoso e ressentido quando o ofendiam. Quando, porém, lhe foi manifestado o caráter dAquele que é Divino, viu sua própria deficiência e humilhou-se ante esse conhecimento. A fortaleza e a paciência, o poder e a ternura, a majestade e a mansidão que contemplava na vida diária do Filho de Deus, encheram-lhe a alma de admiração e amor. Dia a dia seu coração era atraído a Cristo, até perder de vista a si próprio, pelo amor ao Mestre. Seu temperamento ressentido e ambicioso cedeu ao poder modelador de Cristo. A influência regeneradora do Espírito Santo renovou-lhe o coração. O poder do amor de Cristo operou a transformação do caráter. Este é o resultado certo da união com Jesus. Quando Cristo habita o coração, transforma-se toda a natureza. O Espírito de Cristo, Seu amor, abrandá o coração, subjuga a alma e ergue os pensamentos e desejos para Deus e para o Céu. Caminho a Cristo, Págs. 73,74.

## PODEROSA INFLUÊNCIA

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Porque Esdras tinha disposto o coração para buscar a lei do Senhor, e para a cumprir, e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos. Esdras. 7:10.

Esdras era um dos filhos de Arão, um sacerdote a quem Deus escolhera para ser instrumento do bem para Israel, a fim de que Ele pudesse atribuir honra ao sacerdócio, cuja glória havia sido grandemente eclipsada durante o cativeiro. Esdras era um homem de grande piedade e santo zelo. Era também um homem culto e exímio escriba na lei de Moisés. Essas qualificações o tornaram um homem eminente.

Esdras foi impressionado pelo Espírito de Deus a esquadriñar os livros históricos e poéticos da Bíblia e, dessa maneira, tornar-se familiarizado com o significado e o entendimento da lei. Durante o cativeiro, o conhecimento da vontade de Deus se havia perdido em certo grau. Esdras reuniu todos os exemplares da lei que pôde encontrar. Deu publicidade a essas cópias entre o povo de Deus e tornou-se um mestre da lei e das profecias nas escolas dos profetas. A Palavra pura, assim diligentemente ensinada por Esdras, proporcionou um conhecimento inestimável naquele tempo. ...

Algumas das profecias estavam para cumprir-se; procurava ele diligentemente a luz que fora obscurecida. Buscou esse conhecimento para que pudesse orientar o povo sobre como trazer à vida prática os princípios da Palavra de Deus. ...

Aquilo que Esdras sabia, desejava ele ensinar aos outros, e assim se tornou um porta-voz de Deus, instruindo aqueles que o rodeavam nos santos princípios que governam o Céu. ... Ensinando dessa maneira, ele educou os outros no conhecimento da verdade que viveria pelas eras eternas. ...

O exemplo de Esdras, em palavras e atos, levou consigo o peso da influência, pois o Espírito de Deus estava com ele. ... Diligentemente preparou seu coração para realizar a obra que, segundo cria, lhe fora indicada. Esquadriñhou as palavras que tinham sido escritas a respeito dos deveres do povo de Deus, e descobriu o solene voto que o povo havia feito, de que obedeceriam às palavras de Deus, e a promessa da divina bênção aos obedientes. ...

Todos temos uma indicada obra a fazer, e isto pode somente ser realizado mediante consagrado esforço. Permitiremos que o exemplo de Esdras se aplique a nós individualmente, e nos ensine o uso que devemos fazer de nosso conhecimento das Escrituras? Carta 100, 1907.

## NECESSIDADE DE ORAÇÃO CONSTANTE

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto. Lucas. 4:1.

Por que, no início de Seu ministério público, foi Cristo levado ao deserto para ser tentado? Foi o Espírito que O conduziu para lá, e Ele foi, não em Seu próprio favor, mas em nosso favor, para vencer por nós. Não houve imposição a esse respeito. Ele foi levado pelo Espírito, para que Sua humanidade fosse provada, como Alguém que havia assumido a posição de cabeça da raça caída.

Cristo havia estado - e Se encontrava então - em perfeita harmonia com o Pai. Devia ser provado e testado como representante da raça. Foi conduzido pelo Espírito ao deserto para enfrentar o inimigo num encontro pessoal, para destronar aquele que alegava ser o príncipe dos reinos do mundo.

Enquanto permaneceu no deserto Cristo jejuou, mas era insensível à fome. Empenhado em constante oração ao Pai, como preparação para resistir ao adversário, Cristo não sentiu a agonia da fome. Passou o tempo em fervorosa oração, a sós com Deus. Era como se Ele estivesse na presença de Seu Pai. Buscou forças para enfrentar o inimigo, buscou a certeza de que receberia graça para levar avante tudo o que havia compreendido em favor da humanidade. A idéia da luta diante de Si fê-Lo esquecer-Se de tudo mais, e Sua alma se alimentou com o pão da vida, assim como hoje as pessoas tentadas que vão a Deus em busca de auxílio serão também alimentadas. Ele comeu da verdade que daria às pessoas, aquela que tem o poder de livrá-las das tentações de Satanás. Ele viu quebrar-se o poder de Satanás sobre os tentados e caídos. Viu a Si mesmo curando os enfermos, confortando os desesperançados, animando os desalentados e pregando o evangelho aos pobres - realizando a obra que Deus Lhe havia esboçado; e não percebeu sensação nenhuma de fome até que seus quarenta dias de jejum terminaram. ...

Cristo está no deserto, tendo como companhia somente os animais selvagens, enquanto ao Seu redor tudo tende a fazer com que Ele Se dê conta de Sua humanidade. De repente surge diante dEle um anjo, aparentemente um dos anjos que Ele vira não fazia muito, e a Ele se dirige com as palavras: "Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pão." Mat. 4:3. "Se és Filho de Deus" - aí está a insinuação de dúvida. As palavras ressentiam-se da mordacidade do espírito de Satanás. Há no tom de sua voz uma expressão de completa incredulidade. Carta 159, 1903 (Manuscript Releases, vol. 21, págs. 8 e 9).

## VENCEDORES POR CRISTO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal. Jeremias. 13:23.

Sabemos que a intemperança se encontra por toda parte em nosso mundo. Não há pecado em comer e beber para manter-nos fisicamente, e em fazer aquilo que é para nosso bem espiritual. Mas, quando perdemos de nossos cálculos a eternidade, e levamos essas coisas necessárias ao excesso, então entra o pecado. Vemos por toda parte tal crime, tal iniquidade! Não é tempo de começarmos a considerar quanto a nós mesmos? ...

Satanás é representado pela serpente. O tentador está em toda parte, de todo lado, e quando Deus diz não, qual é o resultado? Em muitos casos em lugar de obedecer à voz da advertência, escutam à do tentador. E em vez de todas as atrações que Satanás apresenta, elas encerram infortúnio e miséria. ...

Quando Cristo veio a nosso mundo como uma criancinha em Belém, os anjos cantaram: “Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens.” Luc. 2:14. ... Satanás com toda a sua sinagoga - pois Satanás professa ser religioso - determinaram que Cristo não devia executar os conselhos do Céu. Depois de Cristo ser batizado, curvou-Se nas margens do Jordão; e nunca dantes ouvira o Céu tal oração como a que saiu de Seus lábios divinos. ... A glória de Deus, em forma de uma pomba de ouro polido, pousou por sobre Ele e, da infinita glória, foram ouvidas estas palavras: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo.” Mat. 3:17. A raça humana acha-se circundada pelo braço humano de Cristo, ao passo que com o braço divino Ele segura o trono do Infinito. A oração de Cristo fendeu as trevas e penetrou aonde está Deus. Isto quer dizer, para cada um de nós, que o Céu se nos acha aberto. Quer dizer que as portas estão abertas de par em par, que a glória é comunicada ao Filho de Deus e a todos quantos crêem em Seu nome. ...

Cristo entrou no deserto com o Espírito de Deus sobre Si, para ser tentado pelo diabo. ... Satanás deixou o terreno como inimigo vencido. Nosso Salvador atravessou o campo e saiu vitorioso. ...

Que fez Ele pela família humana? Elevou o homem na escala do valor moral. Podemos tornar-nos vitoriosos por meio de nossa Suficiência. Em Cristo, há esperança para o mais desesperançado. ... Para que veio Cristo aqui? Para representar o Pai. Que coração de amor e simpatia! ... Quando Deus deu Seu Filho, deu o Céu inteiro. Não podia dar mais. Manuscrito 27, 1893 (Temperança, págs. 283-287).

## O SERMÃO DO MONTE

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como Se assentasse, aproximaram-se os Seus discípulos. Mateus. 5:1.

O sermão de Cristo sobre o monte teve o propósito de penetrar em nossa vida cotidiana. Os mandamentos são tão amplos, que se apoderam até mesmo de nossos pensamentos. Mas quão poucos atentam para as palavras de nosso Salvador! Consequentemente, teremos objeções a enfrentar. Alguns alegarão que são totalmente guiados pelo Espírito e por conseguinte não há muita necessidade da lei de Deus ou de qualquer porção de Sua Palavra. Aqueles que declaram possuir grande luz, mas não são santificados pela verdade, são pessoas perigosas, mas podem ser facilmente testadas. “À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva.” Isa. 8:20. ...

Devemos esperar ser assaltados pelos poderes das trevas, mas se resistirmos com sucesso, haverá júbilo no Céu. A alma dos seres humanos é valorizada pelas hostes celestiais. ... Não devemos colocar-nos sob nenhuma bandeira a não ser a de Cristo. Manuscrito 45, 1886.

Cristo falou como nenhum homem o fez. A lei de Deus, com seus princípios vivos, incomparáveis, foi levada à mente e consciência da multidão que ouvia Seu sermão no monte, com lições ilustradas pelas coisas com as quais estavam familiarizados. Entre os milhares que se converteram num dia, após ter Cristo saído da tumba e ascendido ao Pai, estavam os mesmos que haviam ouvido e recebido as palavras proferidas naquela ocasião.

Enquanto esteve entre o povo, revestido com os trajes da humanidade, Jesus ansiou desdobrar perante Seus discípulos os profundos mistérios do plano da redenção; mas com tristeza foi forçado a declarar: “Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.” João 16:12. O temporal, o terreno, estava tão misturado na mente deles com o espiritual e eterno, que o sagrado e celestial se eclipsaram. ...

A alma deve ser imbuída com o Espírito do grande Mestre, se é que a mente deva penetrar nas profundas coisas de Deus. A verdade expandirá e enriquecerá a mente. Sua beleza, pureza, santidade [e] seu revigorante poder inspirarão os recebedores, e eles não se contentarão com restrições em sua obra. A pessoa anelante clamará pelo Deus vivo: Mostra-me Tua glória. Manuscrito 104, 1898.

## INSTRUÇÃO PERFEITA

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

A lei do SENHOR é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos simples. Salmos 19:7.

No dia do juízo final, Cristo não apresenta diante dos homens a grande obra que fez ao entregar a vida pela redenção deles. Pelo contrário, apresenta o serviço fiel que fizeram por Ele. Que amor supremo é esse, que chega até a reconhecer o trabalho dos pagãos, que não têm conhecimento inteligente da Lei do Senhor, mas cumpriram as exigências dos Dez Mandamentos ao prestarem atenção à voz que falava com eles por intermédio das coisas da natureza. Quando o Espírito Santo implanta o espírito de Cristo no coração do selvagem, e o torna amigo dos servos de Deus, o despertamento da simpatia do coração é contrária à sua natureza, contrária à sua educação. A graça de Deus, operando sobre a mente obscurecida, suavizou a natureza selvagem, inalcançável à sabedoria dos homens. E esses pagãos grosseiros, em toda a sua crueldade, são considerados sob uma luz mais favorável do que aqueles que tiveram grande luz e evidência, mas rejeitaram a misericórdia e a repreensão de Deus.

Cristo implanta Sua graça no coração do selvagem, e ele atende a necessidade do missionário, mesmo antes de ter ouvido ou compreendido as palavras de verdade e vida. Veja aquela multidão reunida sobre o servo de Deus para prejudicá-lo! Mas o Senhor está trabalhando no coração e na mente de um homem para pleitear a favor de Seu servo; e quando o conselho de guerra tem decidido destruir a vida cristã, a intercessão daquele selvagem transtorna a decisão, e a vida do servo é poupada. Ó, quanto amor flui do selvagem por esse único ato! A esses, Cristo diz no juízo final: “Porque tive fome, e Me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e Me acolhestes; estava nu, e Me vestistes; adoeci, e Me visitastes; estava na prisão e fostes ver-Me. {...} Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de Meu Pai. Possui o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” (Mateus 25:35,36). *The Review and Herald*, 20 de setembro de 1898.

## OS TRÊS GRANDES PODERES DOS CÉUS

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, Mateus 28:19.

À medida que os cristãos se submetem ao rito solene do batismo, Ele registra o voto que fazem, de serem fiéis a Ele. Esse voto é um juramento de fidelidade. São batizados em nome do Pai e do filho e do Espírito Santo. Assim, estão ligados aos três grandes poderes do Céu. Comprometem-se a renunciar ao mundo e obedecer às leis do reino de Deus. Dali em diante, devem andar em novidade de vida. Não devem mais seguir as tradições humanas. Não devem mais seguir métodos desonestos. Devem obedecer aos estatutos do reino dos Céus. Devem buscar a honra de deus. Se forem fiéis aos próprios votos receberão graça e poder que os habilitará a cumprir toda a justiça. Evangelismo, pp. 307 e 308.

Onde quer que a Palavra de Deus tenha sido fielmente pregada, seguiram-se resultados que atestaram de sua origem divina. O Espírito de Deus acompanhou a mensagem de Seus servos, e a Palavra era proclamada com poder. Os pecadores sentiam despertar-se-lhes a consciência. A “luz que alumia a todo homem que vem ao mundo” iluminava-lhes os íntimos recessos da alma, e as coisas ocultas das trevas eram manifestas. Coração e espírito eram possuídos de profunda convicção. Convienciam-se do pecado, da justiça e do juízo vindouro. Tinham a intuição da justiça de Jeová, e sentiam terror de aparecer, em sua culpa e impureza, perante Aquele que examina os corações. Com angústia exclamavam: “Quem me livrará do corpo desta morte?” Ao revelar-se a cruz do Calvário, com o infinito sacrifício pelos pecados dos homens, viram que nada, senão os méritos de Cristo, seria suficiente para a expiação de suas transgressões; somente esses méritos poderiam reconciliar os homens com Deus. Com fé e humildade, aceitaram o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Pelo sangue de Jesus tiveram “a remissão dos pecados passados”.

Aquelas almas produziram frutos dignos de arrependimento. Creram e foram batizadas, e levantaram-se para andar em novidade de vida - como novas criaturas em Cristo Jesus; não para se conformarem aos desejos anteriores, mas, pela fé no Filho de Deus, seguir-Lhe os passos, refletir-Lhe o caráter, e purificar-se assim como Ele é puro. As coisas que antes odiavam, agora amavam; e as que antes amavam, passaram a odiar. Os orgulhosos e presunçosos tornaram-se mansos e humildes de coração. Os vaidosos e arrogantes se fizeram sérios e acessíveis. Os profanos se tornaram reverentes, sóbrios os bêbados, os devassos puros. As modas vãs do mundo foram postas de parte. Os cristãos procuravam não o “enfeite ... exterior, no frisado dos cabelos, no uso de joias de ouro, na compostura dos vestidos; mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus”. I Ped. 3:3 e 4. O Grande Conflito, Pág. 463.

## OS REPRESENTANTES DA AUTORIDADE CELESTIAL

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne. Filipenses 3:3.

Você nasceu para Deus e está sob a sanção e o poder dos três seres mais poderosos do Céu, que são capazes de evitar que você caia. Manuscript Releases, vol., 7, Pág. 268.

Somos sepultados com Cristo no batismo como emblema da morte dEle. Formos erguidos da água como um emblema da ressurreição. Devemos viver como almas recém-nascidas, para que possamos ser ressuscitados no último grande dia. Você deve andar em novidade de vida; pois você está morto, e a vida está escondida com Cristo em Deus. “Se, pois, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus.” É aqui que você deve investir o próprio tesouro. – The General Conference Bulletin, 4 de abril de 1901.

O batismo é uma cerimônia solene. Quando homens e mulheres verdadeiramente convertidos, são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, esses três representantes da autoridade celestial contemplam a cena e aceitam os votos feitos por agentes humanos, de andar de agora em novidade de vida. – Manuscript Releases, vol. 6, Pág. 29.

Podia-se dizer deles: “Fostes contristados para o arrependimento.” “Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte. Porque, quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós, que segundo Deus fostes contristados! que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! em tudo mostrastes estar puros neste negócio.” II Cor. 7:9-11.

Este é o resultado da obra do Espírito de Deus. Não há prova de genuíno arrependimento a menos que ele opere reforma na vida. Se restitui o penhor, devolve o que tinha roubado, confessa os pecados, e ama a Deus e seus semelhantes, pode o pecador estar certo de que encontrou paz com Deus. Foram estes os efeitos que, em anos anteriores, se seguiram às ocasiões de avivamento religioso. Julgados pelos seus frutos, sabia-se que eram abençoados por Deus para a salvação dos homens e para reerguimento da humanidade. O Grande Conflito, Pág. 463.

## A TERCEIRA PESSOA DA DIVINDADE

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com vós todos.  
Amém! 2 Coríntios 13:13.

O Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu, é o Espírito em toda a plenitude da Divindade, tornando manifesto o poder da graça divina a todos quantos recebem e crêem em Cristo como um Salvador pessoal. Há três pessoas vivas pertencentes à Trindade celeste; em nome destes três grandes poderes - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - os que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo. Special Testimonies, Série B, Nº 7, págs. 62 e 63.

Os eternos dignitários celestes - Deus, Cristo e o Espírito Santo - munindo-os [aos discípulos] de energia sobre-humana, ... avançariam com eles para a obra e convenceriam o mundo do pecado. Manuscrito 145, 1901.

Precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como o próprio Deus, está andando por esses terrenos. Manuscrito 66, 1899.

O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ...

O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. “Por que qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.” I Cor. 2:11. Manuscrito 20, 1906.

O príncipe da potestade do mal só pode ser mantido em sujeição pelo poder de Deus na terceira pessoa da Trindade, o Espírito Santo. Special Testimonies, Série A, nº 10, pág. 37.

Cumpre-nos cooperar com os três poderes mais altos no Céu - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - e esses poderes atuarão por nosso intermédio, fazendo-nos coobreiros de Deus. Special Testimonies, Série B, nº 7, pág. 51.

## O ESPÍRITO TESTIFICADOR

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Romanos 8:16.

À medida que um cristão se submete ao solene rito do batismo, os três maiores poderes do universo- o Pai, o Filho e o Espírito santo- aprovam esse ato, comprometendo-se a exercer poder sobre a pessoa enquanto ela se esforçar para honrar a Deus. Refletindo a Cristo, Pág. 107.

O Consolador é chamado “o Espírito de verdade”. Sua obra é definir e manter a verdade. Ele primeiro habita o coração como o Espírito de verdade, e torna-Se assim o Consolador. Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real se pode achar na falsidade. É por meio de falsas teorias e tradições que Satanás adquire seu domínio sobre a mente. Encaminhando os homens para falsas normas, deforma o caráter. Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.

Descrevendo aos discípulos a obra oficial do Espírito Santo, Jesus procurou inspirar-lhes a alegria e esperança que Lhe animavam o próprio coração. Regozijava-Se Ele pelas abundantes medidas que providenciara para auxílio de Sua igreja. O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativo satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Trindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja.

Disse Jesus a respeito do Espírito: “Ele Me glorificará.” O Salvador veio glorificar o Pai pela demonstração de Seu amor; assim o Espírito havia de glorificar a Cristo, revelando ao mundo a Sua graça. A própria imagem de Deus tem de ser reproduzida na humanidade. A honra de Deus, a honra de Cristo, acha-se envolvida no aperfeiçoamento do caráter de Seu povo. O Desejado de Todas as Nações, Pág. 672.

## COOPERANDO COM O ESPÍRITO SANTO

**TEXTO PARA  
ORAÇÃO:**

E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil. 1 Coríntios 12:6 e 7.

“E quando Ele o Espírito de verdade vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.” João 16:8. A pregação da Palavra não será de nenhum proveito sem a contínua presença e ajuda do Espírito Santo. Este é o único Mestre eficaz da verdade divina. Unicamente quando a verdade chega ao coração acompanhada pelo

Espírito, vivificará a consciência e transformará a vida. Uma pessoa pode ser capaz de apresentar a letra da Palavra de Deus, pode estar familiarizada com todos os seus mandamentos e promessas; mas a menos que o Espírito Santo impressione o coração com a verdade, alma alguma cairá sobre a Rocha e se despedaçará. A mais esmerada educação, as maiores vantagens, não podem tornar uma pessoa um veículo de luz sem a cooperação do Espírito de Deus. A semente da semente evangélica não terá êxito algum a menos que essa semente seja vivificada pelo orvalho do Céu. Antes de ser escrito um livro do Novo Testamento, antes de ser pregado qualquer sermão depois da ascensão de Cristo, o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos em oração. Então seus inimigos deram o testemunho: “Enchestes Jerusalém desta vossa doutrina.” Atos 5:28.

Cristo prometeu o dom do Espírito Santo a Sua igreja, e essa promessa nos pertence, da mesma maneira que aos primeiros discípulos. Mas, como todas as outras promessas, é dada sob condições. Muitos há que crêem e professam reclamar a promessa do Senhor; falam acerca de Cristo e acerca do Espírito Santo, e, todavia, não recebem benefício. Não entregam a alma para ser guiada e regida pelas forças divinas. Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. Mediante o Espírito opera Deus em Seu povo “tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade”. Filip. 2:13. Mas muitos não se submetem a isto. Querem-se dirigir a si mesmos. É por isso que não recebem o celeste dom. Unicamente aos que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é concedido o Espírito. O poder de Deus aguarda que O peçam e O recebam. Essa prometida bênção, reclamada pela fé, traz após si todas as outras bênçãos. É concedida segundo as riquezas da graça de Cristo, e Ele está pronto a suprir toda alma segundo sua capacidade para receber. O Desejado de Todas as Nações, Pág. 672.

# Agradecimentos

---

Agradeço ao Senhor Jesus, por nos ter concedido pessoas para auxiliar na realização desta auspiciosa obra.

A salvação dos seres humanos é a nossa prioridade espiritual. E para a glória de Deus, nesta edição, o conteúdo da revista “Minutos com Deus” está maravilhoso! Porque nos convida a conhecer e sentir a necessidade do Espírito Santo. A respeito disso falou o apóstolo Lucas de Jesus nas seguintes palavras: “ e estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai.”(Atos 1:4).

Cristo nos fala nesta edição as mesmas palavras: não se ausentem de Jerusalém (Igreja), mas esperem a promessa do Pai.

Agradeço a Deus por conceder disposição ao seu servo o Pr. Antônio Machado, que se deu ao trabalho minucioso de coletar e selecionar as mensagens da revista minutos com Deus de 2025.

O tempo de refrigério chegou! Gloria e aleluia, Cristo vem!!!

Amém!!!



**DEP. DE INTERCESSÃO UNIÃO NORTE**  
**JONY SANTOS**  
**VICE: ALEXANDRA CARMIM**